Preço 1$000

Nº 180

AGNES AYRES

# SCENA MUDA

# Novo tratamento do cabello

RESTAURAÇAO -- RENASCIMENTO -- CONSERVAÇÃO

PELA **Loção Brilhante** PATENTE N.° 5739

**Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.**

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto n.° 1213 em 6 de Fevereiro de 1923.

**RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO.**

## A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

**QUÉDA DOS CABELLOS — CANICIE — EMBRANQUECIMENTO PREMATURO — CALVICIE PRECÓCE — CASPAS — SEBORRHÉA — SYCOSE E TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO.**

**Cabellos brancos** Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o enbranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

**Caspas -- Quédas dos cabellos** Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias de destróe radicalmente as caspas deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a queda dos cabellos e os fortalece.

**Calvicie** Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

**Seborrhéa e outras affecções --** Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma pennugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua queda.

**Trichoptilose** Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir parte. Pode partir bem no meio do fio ou pode ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Alem disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

## VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1.° — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2.° — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.° — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4.° — O seu perfume é delicioso, e não contem oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabello.

## MODOS DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez, é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante pode ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

## PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser "a mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Pode-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

---

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

---

Nada pode ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia sobre o valor benefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)

**UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:**

ALVIM & FREITAS

**RUA DO CARMO, 11 — SOBR. S. PAULO,** Caixa Postal 1379

## COUPON
(S. M.)

**SRS. ALVIM & FREITAS**
Caixa 1379 — *S. Paulo.*

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME ..........................................

RUA ..........................................

CIDADE ..........................................

ESTADO ..........................................

# A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 180 — 24.° DO ANNO IV

— 4 de Setembro de 1924 —

Robert Agnew, que estava noivo de Shirley Mason, terminou suas relações com essa conhecida estrella da Fox e agora affirmam que se casará com May Mac Avoy.

No emtanto affirmava-se que esta ultima estava noiva de Glen Hunter.

Qual! na verdade é impossivel saber com quem se casa uma estrella!...

***

Com a approximação da primavera os boatos matrimoniaes chegam em massa.



Já se diz que Marjorie Daw, que se acha na Europa, fazendo um film para Miron Zelznick, vai se divorciar... para poder contrahir novas nupcias com Myron.

Mas não ha que fiar nesses boatos.

***

Elvira Ortiz, actriz mexicana que interpretou para a fabrica "Camus" "Até depois da morte" e "Carmen", morreu recentemente na cidade do Mexico, em plena juventude.

***

Elinor Fair nasceu em Richmond, (Estado da Virginia) entrou para o theatro logo que sahiu da escola. Seus maiores exitos no cinema foram nos films *O homem Miraculoso*, *Pela porta falsa* e *Coração de Montanhez*.

***

Matt Moore e Patsy Ruth Miller casaram-se, em Julho ultimo em Hollywood.

***

Frank Mayo, Mildred Harris e Norman Kerry foram contractados pela Fox e desempenham os principaes papeis no film "O Spectro do Oriente", extrahido do romance do mesmo titulo de E. M. Hull.

***

William Desmond renovou seu contracto com a "Universal" para fazer seis films em séries, tendo como companheiros Francis Ford e Mary Mac Albiter.

# A SCENA MUDA

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
DIRECÇÃO DE RENATO DE CASTRO
Praça Olavo Bilac, 12 e Rua Buenos Aires, 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO REVISTA
Telephone: — Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração N 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, - DIRECTOR-GERENTE

ASSIGNATURAS

| | |
|---|---|
| Um anno (série de 52 numeros) | 48$000 |
| Um semestre (26 numeros) | 25$000 |
| Estrangeiro | 60$000 |
| Numero avulso | 1$000 |
| Num. atrazado | 1$500 |

N. 180 — 24° DO 4° ANNO || RIO DE JANEIRO, 4 DE SETEMBRO DE 1924

REVISTA DA SEMANA
ASSIGNATURAS

| | |
|---|---|
| Um anno | 50$000 |
| Seis mezes | 26$000 |
| Estrangeiros | 65$000 |
| Numero avulso | 1$200 |
| Numero atrazado | 1$500 |

EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL
ALMANACH EU SEI TUDO


## NOVIDADES NA TELA

### QUEIMA DE UM GRANDE SCENARIO CINEMATOGRAPHICO

Teve afinal baixa de serviço o scenario, que maior numero de vezes serviu na cinematographia, tendo sido empregado para mais de 1.500 films.

Era a primeira rua construida para esse fim na "Cidade Universal". O juiz que lavrou a sentença foi o Sr. Julius Bernheim, gerente geral do Studio. Dentro de uma semana, esse grande scenario, que representava uma rua de cidade do oeste, foi queimado e esse incendio foi aproveitado para fazer uma das scenas de "Fighting Fate", um novo film em series em que são protagonistas Eileen Sedgwick e Jack Daugherty.

Havia nesse scenario os edificios da Prefeitura, Cadeia, Banco, Hotel, Bar, varias lojas e outros. Foi erigido quando o logar onde hoje floresce a Cidade Universal, não passava de uma roça. De então para cá, tem servido em quasi todos os dramas do oeste, que se filmaram em Hollywood.

Mas não ha bem que sempre dure... e a celebre rua desappareceu em um brazeiro glorioso. A destruição começou por fazer o Banco voar pelos ares a dynamite, seguiu-se um incendio, que destruiu a cidade, invadida então por Daugherty e os seus cow-boys, cavalgando destimidamente atravez do fogo para salvar miss Sedwick.

Quando o espaço ficar livre, construir-se-ha, em logar da rua historica, o maior palco jamais erigido, com capacidade de conter um formigueiro de gente e no qual se poderá filmar á noite.

Os cowboys veteranos vieram em peso á Cidade Universal para assistir á grande fogueira da rua, victima do progresso da arte cinematographica.

MISS IRENE RICH, da "Warner Brothers".

Durante a guerra e mesmo depois do armisticio, varios regimentos do exercito dos Estados Unidos nomearam generalas honorarias de suas fileiras diversas actrizes cinematographicas, que consentiram em ser madrinhas dos soldados, mas a Secretaria da Guerra acaba de resolver que se desconheçam similhantes titulos.

Assim Mary Pickford, Marion Davies e outras lindas generalas honorarias acabam de receber sua "baixa" das fileiras.

Ralph Lewis, que terminou o film "O 3.° alarma" confessa que este foi o seu 114° trabalho cinematographico.

Durante essa já longa carreira fez sete vezes de juiz, de chefe politico dez vezes, de policial trez vezes, e de capitão de navio duas vezes.

Commetteu nesses films vinte e sete homicidios e morreu trinta vezes.

Por varias vezes fez de pai de Mary Pickford, Norma e Constance Talmadge, Lilian Gish e outras.

Mlle. Dariani, do «Casino de Paris».

Mlle. Mado Winty, da «Opera Comique».

# Paris, la nuit

Scenario de Vital Ramos de Castro.

Cinematographado pela *Popular Film*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O Dr. Zik — *Mr. Torsigny*
Diana Denice — *Mlle. Regine Boute*
Rosina — *Mlle. Marguerite Seymon*
As dansarinas — Mlles. Dariani, Mado Winty, Georgette Bernard, Lily Fioritta, Marcellino Wints.
O acrobata — *Chester Kingston*.

***

Paris, centro de luz, de trabalho e de pensamento, onde alguns cerebros perturbados pelo brilho de seus raios, se deixam queimar pela febre dos prazeres faceis, no turbilhão da gigantesca cidade. Depois do formidavel trabalho do dia, os estabelecimentos nocturnos abrem as portas a suas prezas e, quando as orchestras iniciam ruidosamente uma musica alegre, a noite de loucuras começa.

O Dr. Zik, psychiatra e neurologo distincto, cerca-se de servidores cégamente dedicados, cumplices, escravos quasi, posto que o illustre psychiatra obteve essa dedicação devido a seu poder de hypnotisar suas victimas.

Tornou-se o homem da moda de Paris, das mais baixas ás mais altas camadas sociaes. Principalmente Paris da orgia cerca-o de homenagens quasi reaes.

Elle trata esses doentes incuraveis, estes nevropathas, por meio da suggestão. Mergulha-os no segundo estado, tornando-os submissos automatas que, em breve, serão suas victimas.

O Dr. Zik não é sómente o homem da moda no mundo de orgias, é tambem o bandido, o destruidor.

Auxiliado por seus cumplices: Rosina, Julot e Filoche, dirige uma casa de saude onde se encerram os despojos da sociedade rica, entes arruinados pelo alcool, a cocaina e o opio. Casa de saude para o resto do mundo, mas, na realidade verdadeiro inferno onde soffrem os que a razão abandonou e enriquecem o medico, para poder prolongar suas miseraveis existencias.

A filha do barão Denice, o millionario conhecido como "Rei do Aço" teve um dia a idéia de consultar o Dr. Zik.

Simples curiosidade de moça indifferente e ociosa, que quer, tambem ella, conhecer aquelle cujo nome é tantas vezes citado nos salões.

E' uma bella preza que se apresenta. O medico comprehende-o immediatamente e, desde os primeiros passes magneticos, obtem a certeza da grande importancia que poderia ter na vida d'essa cliente maravilhosamente docil.

Adormece a jovem. Em sua bolsa de mão encontra um convite do barão Denice para a grande festa que será dada por occasião do anniversario de sua filha. Nasce logo no espirito de Zik a machiavelica decisão de se servir da inexperiente adolescente para obter de seu pai o dinheiro de que precisa para se desforrar de suas frequentes perdas no jogo.

No dia da sumptuosa festa o Dr. Zik a ella comparece. Durante as horas mais alegres d'essa reunião aristocratica Diane Denice, feliz, canta a eterna

Mlle. Marcelline Wurtz campeã de natação de França.

Bailado acrobatico.

O acrobata Chester Kington e Mlle. Lily Fioretta.

canção de amor com seu noivo o visconde Roland de Brias.

E, emquanto a festa vai transcorrendo com o maior enthusiasmo, o Dr. Zik approxima-se de sua preza, aproveitando a occasião em que o pequeno clown François, celebre comico dos circos de Paris, falla aos convidados... depois de um bailado sublime.

Com poucas palavras, palavras mais dos olhos do que da bocca, o medico faz com que sua victima o siga e rapta-a, conduzindo-a até a porta da rua onde seus cumplices se apoderam da jovem indefeza e levam-a...

O desapparecimento de Diane Denice enche de desespero o sumptuoso palacio. Sobre as pégadas da adolescente e de seus atacantes lançam-se o barão e Roland de Brias...

Diane, sequestrada, luta com todas as suas forças contra a influencia do medico.

O barão e o visconde auxiliados pelo detective Richard dão uma batida minuciosa pelos cáes com a esperança de ahi encontrar Diane.

Com effeito ,continuando suas pesquizas vão dar a uma casa de jogo, que é vigiada pela policia por ser um antro de pessôas suspeitas. O Dr. Zik e sua auxiliar Rosina ahi estão para jogar... Zik perde, perde sempre; o barão comprehende: o famoso medico dominado por essa ruinosa paixão vive de expedientes criminosos.

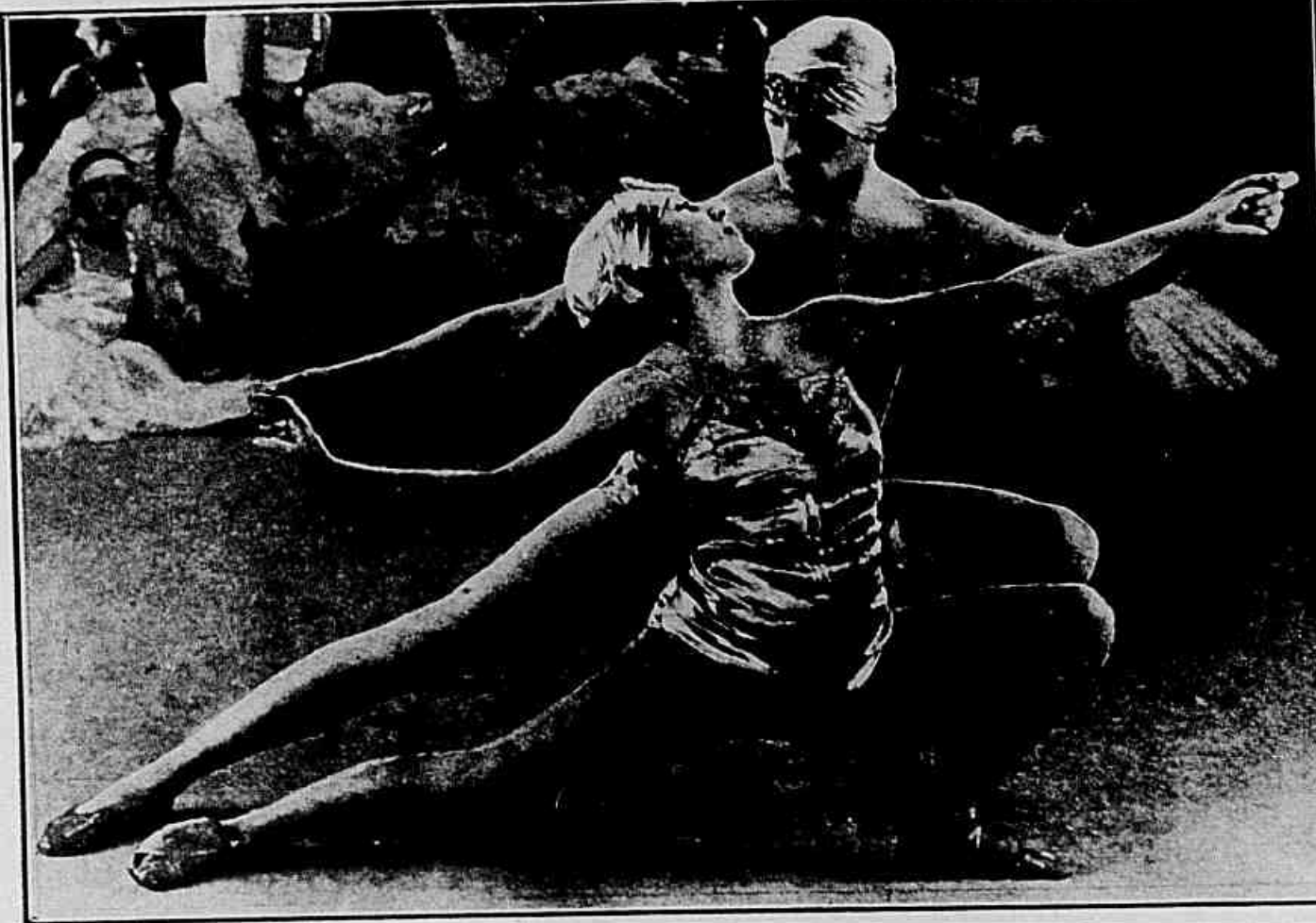
Entretanto, proseguindo em seu intento, o medico arrasta a desditosa filha do barão Denice pela vida enlameada dos prazeres nocturnos de Paris.

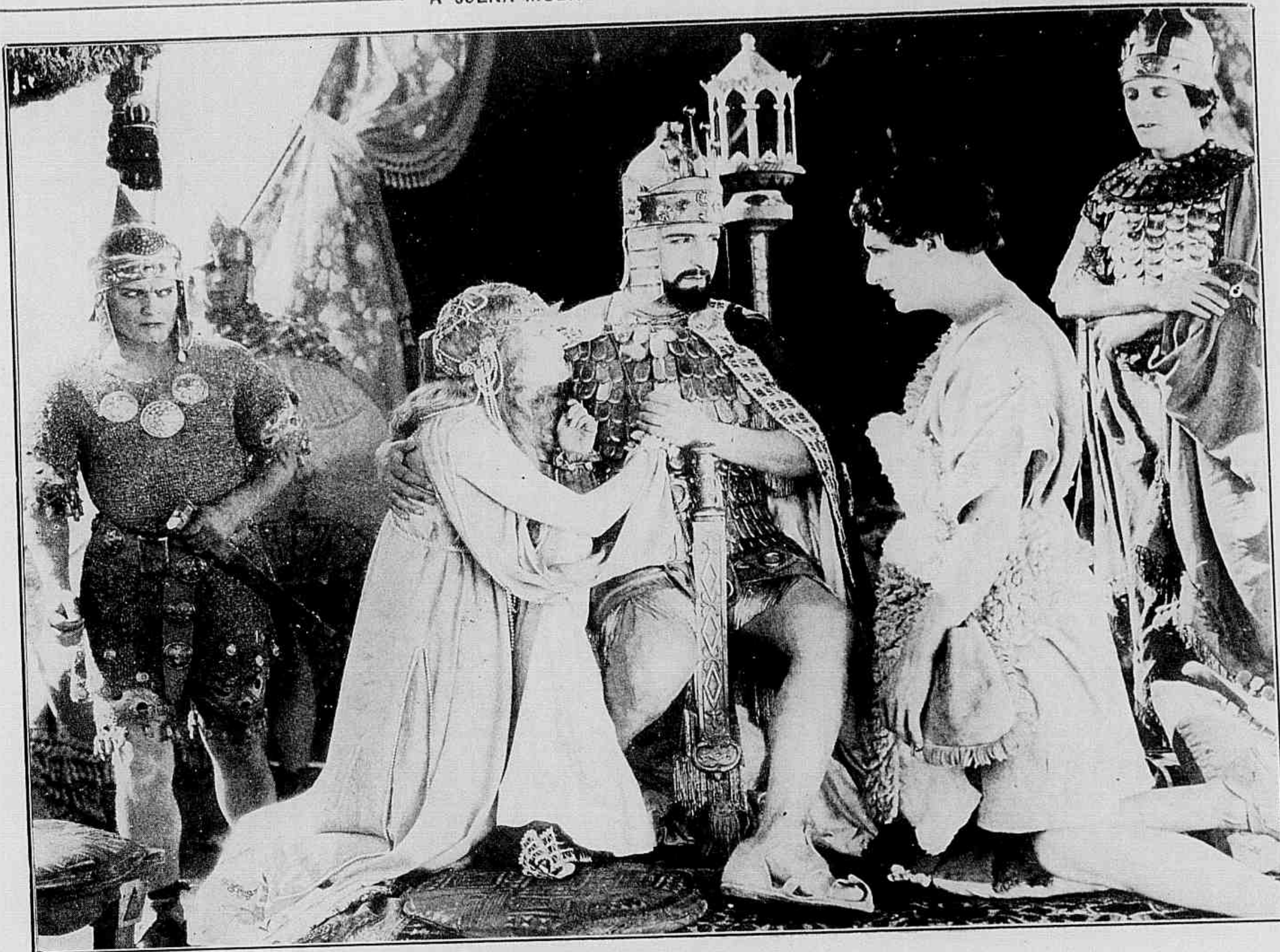
Vamos encontral-os, victima e carrasco em um *dancing* moderno de Montmartre.

Mais tarde é a fumaça negra do opio. O medico e Diane intoxicados pela funesta droga, acham-se estendidos, lividos, no meio de outras escravas do veneno... Diane sonha e vê cousas horrendas ao lado de tentações deliciosas...

Mas a droga, que conduziu seus clientes para a degeneração, também opera no medico, fazendo-o perder a razão.

Allucinado pelas dividas, vendo-se perdido, elle resolve ir procurar o barão para lhe arrancar um vultuoso cheque.

O barão recusa e então o Dr. Zik expõe a cynica e terrivel chantage. Fechando-se em um quarto com Diane, ameaça de matal-a... Mas um menino, filho de uma de suas victimas, resolve inesperadamente a situação atirando-se corajosamente contra o medico e conseguindo abrir a porta, que dá entrada a todos os demais loucos sequestrados em sua casa de saude. E esses desgraçados, livres do poder magnetico do medico devido a seu enfraquecimento pelo opio e, comprehendendo toda a sua infame manobra, atiram-se a elle, massacrando-o.

Uma pose de Mlle. Georgette Bernard e « Chester Kington »

(Continúa na pag. 31).

Sim, rei. E' essa a escolhida de meu coração.

# O REI PASTOR

Drama biblico de *Wright Lorimer* e *Arnold Reeves*, cinematographado pela "Fox Film Corporation".

*Quadro de artistas:* — Violet Mersereau, Edy Darcléa, Virginia Luchetti, Alessandro Salvini, Guido Trento, Nerio Bernardi e Ferrucio Biancini.

(PROLOGO)

(Resumo da parte já publicada)

*Sendo David descendente da casa de Moysés, serve de introducção a esta narrativa no film o exodo dos Israelitas guiados pelo legislador hebreu, em demanda da Terra de Chanaan.*

*Em frente ás afamadas Pyramides desfila a caravana do Povo de Deus com sua multidão de camellos, bois e jumentos, a caminho de Jerusalem.*

* * *

Tendo Saul, desobedecido ao propheta Samuel, offerecendo batalha aos Philisteus, sem sua licença, por instigação de Doeg, um de seus generaes, o propheta resolve escolher outro rei para Israel e parte em busca do novo eleito do Senhor.

Uma multidão de fieis segue o inspirado do céu por valles e montanhas. Samuel já desespera de descobrir o novo rei, quando encontra a familia de Isaí da cidade de Bethlem e reconhece que sobre um de seus filhos, chamado David, recahiu a escolha divina. Unge a David rei de Israel embora só deva começar a reinar por morte de Saul.

Aquelle idyllio era ainda desconhecido por todos.

Porem, vendo-se abandonado por Samuel, Saúl ficou como louco e sómente a musica acalma seu espirito atribulado. Saúl tem trez filhos: Mira, a mais velha; Jonathas, seu unico varão e Micol, a mais moça. Chegando ao conhecimento de Jonathas que o jovem pastor toca harpa admiravelmente, vai procural-o para que elle alegre o velho rei. E' assim que se viram, nasceu entre os dois jovens grande amizade.

Em presença de Saúl, tange David sua harpa, entoando um psalmo, que toca profundamente o espirito do rei. Desde então David entra a fazer parte do sequito real.

Mas eis que apparece entre os Philisteus o membrudo gigante Golias, que lança um repto a Saúl para que saia a bater-se em campo raso com elle, Golias, decidindo assim da sorte dos dois exercitos.

Vendo David que o rei se acobardava, mostrando-se temeroso em acceitar tão terrivel desafio, offerece-se elle proprio para combater o gigante.

Saúl a principio não quer consentir, devido á tenra edade do joven, porem este, munindo-se de uma funda que trazia no alforge, mostra-a ao rei e sahe ao encontro de Golias.

O gigante se surprehende e sente-se mesmo offendido ao ver sahir um rapazola como

O combate travou-se feroz e Jonathas foi um dos primeiros a tombar.

David a offerecer-lhe combate, porem este lhe replica que vem em nome do Senhor dos Exercitos livrar Israel do seu opprobrio.

Enfurecido, o gigante arremessa-lhe sua lança, mas David, negaceando e evitando o golpe, atira-lhe uma pedra, que, acertando-lhe na fronte, mata-o instantaneamente.

Saúl regosija-se com a façanha, dizendo a David:

— "O que pedires te será dado".

Ao que lhe responde o jovem:

"Tua filha, rei meu Senhor".

Recorda-se então Saúl haver promettido sua filha mais velha a quem matasse o gigante philisteu e julga que David a ella se referia.

Ignorava porem que David, antes de se juntar ás tropas de Saúl, salvára sua filha Micol das garras de um leão, sendo a ella que alludia.

Indecisos sobre as intenções do rei para com David, vendo este chegar-se a Micol e beijar-lhe as mãos os famulos reaes ficaram estupefactos, embora intimamente muito estimassem o jovem pastor.

* * *

Pouco tempo depois chega um mensageiro communicando a David a morte do propheta Samuel.

Ao ter conhecimento do facto, Saúl exprime seu despeito, dizendo:

"E tal noticia não foi trazida a Saúl, o rei, mas a David, o victorioso!"

Doeg, o general trahidor, conspira com Mira, que amára David e se tornára sua inimiga pela escolha que este fizera de sua irmã. Os dous tramam a destruição do reino.

Saúl temendo a popularidade

Mira fita com odio profundo sua irmã, que foi escolhida pelo amor de David.

A linda Micol entregára-se toda áquelle amor.

Nesse desesperado combate Jonathas foi mortalmente ferido.

de David e querendo livrar-se d'elle manda-o com 1.000 homens atacar o inimigo.

O jovem protesta em vista do pequeno numero de soldados que põem a suas ordens. Mas apezar d'isso trava a batalha e volta victorioso, trazendo cem bandeiras inimigas, fazendo-se assim merecedor da mão da linda Micol.

Enciumada, Mira accusa David de lhe haver declarado amor para desprezal-a em seguida.

Como essa accusação satisfaz seu odio a David, Saúl finge acreditar na calumnia de sua filha e atira uma flexa contra David.

Sua filha mais moça, porem, colloca-se de permeio, recebendo ferimento grave.

Desolado com isso regressa David á montanha, onde fica vivendo errante.

Temendo porem sua vingança, Saúl ordena que o persigam. Mas á noite David vem á tenda do rei e leva todas as suas armas, voltando no dia seguinte para restituir-lh'as, provando assim sua generosidade.

Entretanto, um mensageiro annuncia que os Philisteus avançam sobre a cidade e o rei sahe para defendel-a.

David, por sua vez, reune umas tribus nomadas e vem em soccorro de Saúl, que se acha em serio perigo.

Na batalha que sobrevem, Jonathas é ferido e Saúl, temendo um desbarato de suas tropas, suicida-se.

Doeg, assassina Mira e quando quer fazer o mesmo a sua irmã vê apparecer David, que a defende, estrangulando o general trahidor.

Depois, tendo Jonathas fallecido, David é sagrado rei de Israel, casando-se com Micol.

—∞—

Alma Bennett usa geralmente, quando trabalha, custosas cabelleiras, pois não quer estragar seus magnificos cabellos naturaes com oleos e outros igredientes, que são necessarios na cinematographia para se obterem effeitos photographicos.

Houve um movimento geral de espanto, quando David se apresentou offerecendo-se para combater o gigante Golias.

# Scaramouche

Novella de WILLIS GOLDBECK

Cinematographada pela *Metro* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

André-Louis Moreau — RAMON NOVARRO
Aline de Kercadiou — ALICE TERRY
O marquez de la Tour d'Azyr — LEWIS STONE
Quintin de Kercadiou — *Lloyd Ingraham*
A condessa Therése de Plougastel — *Julia Swayne Gordon*
O cavalheiro de Chabrillane — *William Humphrey*
Philippe de Vilmorin — *Otto Mattesen*
Georges Jacques Danton — *George Siegmann*
O chapeleiro — *Bowditch Turner*
Challfau Binet — *James Marcus*
Climene Binet — *Edith Allen*
Madame Binet — *Lydia Yeamans Titus*
Polichinelle — *John George*
Rhodomont — *Nelson McDowell*
Maximilien Robespierre — *De Garcia Fiuerburg*
Jean Paul Marat — *Roy Coulson*
Louis XVI — *Edwin Argus*
Maria Antonietta — *Clotilde Delano*
O tenente do rei — *Willard Lee Hall*
Um tenente de artilharia — *Napoleon Bonaparte*
O conde Dupuye — *Lorimer Johnston*
Um ministro do rei — *Edward Connelly*
O visconde d'Albert — *Howard Gaye*
Monsieur Benoit — *J. Edwin Brown*
Madame Benoit — *Carrie Clark Ward*
Jacques — *Edward Coxen*
O jogador — *William Dyer*
La Revolte — *Rose Dione*
Um estudante de Rennes — *Arthur Jasmine*

A condessa deteve a mão do marquez exclamando: — Não posso consentir em uma luta assim entre pai e filho.

(RESUMO DA PARTE PUBLICADA)

*Era no fim do reinado de Luiz XVI, quando a França, fatigada do dominio do cléro e da aristocracia, sentiu o espirito de revolta lavrar por todas as camadas sociaes dos opprimidos.*

*Mas os nobres pareciam ignorar essa agitação e um d'elles, o Sr. Quintin de Kercadiou, vivia em seu castello de Gravillac indifferente á tempestade, que rugia por toda a França.*

*Em direcção a seu castello partira de Paris seu pupillo André Moreau, que regressava da capital com o diploma de bacharel em direito e vinha em companhia de seu amigo Philippe de Vilmorin estudante de theologia.*

*Quando os dous rapazes atravessavam as terras do marquez de La Tour d'Azyr, assistiram a uma scena horrorosa.*

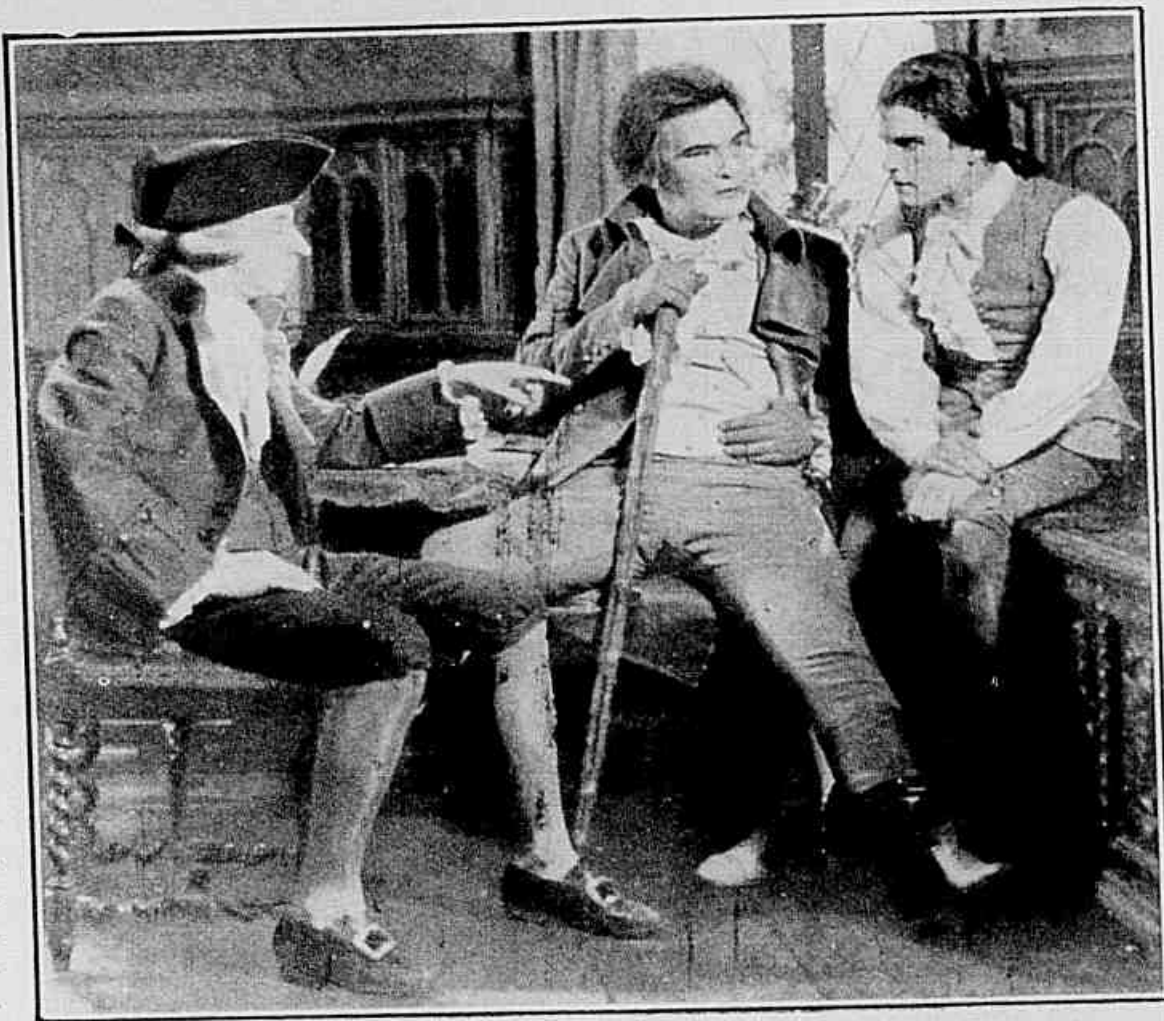
*Um pobre camponez, cahira victima dos creados do marquez, que o tinham assassinado barbaramente pelo só facto de haver entrado sem licença nos dominios do aristocrata.*

*Philippe de Vilmorin, arrastado pela indignação, censurou severamente ao fidalgo sua crueldade.*

*Este exigiu uma reparação pelas armas e, assim, o gesto de altivez de Philippe, teve como consequen-*

O atormentado idyllio no meio da tempestade revolucionaria.

Miss Alice Terry no papel de Aline de Kercadiou.

O Sr. Kercadiou e sua filha.

André era agora a voz mais consultada nos conluios revolucionarios

*cia um duello no qual o pobre rapaz morreu.*

*Desde esse momento André Moreau sentiu odio pelas violencias e predominios dos aristocratas.*

*Correu ao castello de seu padrinho, o Sr. Quintin de Kercadiou a quem declarou que seu intento era processar o marquez.*

*O Sr. de Kercadiou considerou seu sobrinho um louco, por pensar em castigar um fidalgo poderoso como o marquez de La Tour.*

*André, cheio de maguá e desespero ante tamanha injustiça só se consolava com a presença de Aline, a formosa filha de seu padrinho, a quem elle amava desde a infancia.*

*Mas aconteceu que, o marquez de La Tour conhecendo Aline, começou a fazer-lhe galanteios. Então André não podendo mais supportar aquella atmosphera de convenções, partiu para Rennes, a cujo governador foi pedir justiça contra os crimes do marquez. Mas, como era de esperar, essa justiça foi-lhe negada.*

*A esse tempo, um grupo de corajosos estudantes fazia na cidade violentos comicios em prol da liberdade dos povos. André alistou-se em seu grupo e em pouco tornou-se dos mais ardentes na propaganda revolucionaria.*

*A's arruaças e gritos dos estudantes o povo não tardou a se juntar e, dentro em pouco, o palacio do governador era apedrejado por uma multidão ululante.*

*Os dragões deram uma carga sobre o povo e como André era dos que mais se salientavam no motim tiveram ordem para agarral-o, morto ou vivo.*

*O rapaz conseguiu fugir e ir até Gravillac, onde se refugiou occultamente, graças a protecção de Aline. Mas os dragões o perseguiram até alli e o marquez de La Tour, indicou-lhes seu esconderijo.*

*André, porem, já tinha tomado a precaução de fugir e, como encontrasse em seu caminho uma companhia de actores, conseguiu fazer-se receber como artista da troupe, o que foi para elle um disfarce de bons resultados, pois que na companhia figurava apenas com o enigmatico nome de Monsieur. X.*

O marquez suscitára com sua crueldade odios implacaveis e elle pereceu nos massacres de Setembro.

A multidão delirante

(CONCLUSÃO)

Passaram-se alguns mezes durante os quaes, com rapidez allucinante e assustadora a fogueira da revolta se foi alastrando por Paris e, depois, pela França inteira.

A companhia dramatica de que André fazia parte, representava agora, com estrondoso exito, na capital franceza.

Ora, Aline estava de novo alli em companhia de sua amiga, a condessa Thereza de Plougastel e frequentava assiduamente o theatro, em companhia d'aquella titular e do marquez de La Tour, que era um antigo amante da condessa.

Aline ignorava esta velha ligação, de que mesmo o marquez parecia não se recordar mais.

Uma noite indo, como de costume, ao theatro Aline teve alli uma surpreza, que muito o emocionou.

No artista, que representava a velha figura do theatro italiano, "Scaramouche", ella reconhecera André.

A esse desafio seguiu-se um duello, que a desegualdade de forças era evidente. E o pobre Philippe não tardou a tombar morto.

Cheia de espanto e de curiosidade, correu á hospedaria onde se albergava a troupe dramatica e André não se conteve que não lhe exprobasse a assiduidade e a extremada galanteria do marquez de La Tour, junto d'ella. Aline sahiu da hospedaria offendida e chorosa com essas censuras. André despeitado com essa attitude e acreditando que Aline o trahia, jurou vingar-se. Dias depois, Climene, a primeira actriz da companhia, noticiou a todas as collegas que André a pedira em casamento. Esse noivado era uma represalia ao desamor de Aline.

(Continúa na pag. 32).

Agora a situação mudára e o prestigio de um fidalgo nada valia ante um dos chefes da revolução.

# OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

## Films ultimamente lançados nos Estádos Unidos

O *Falcão*, da "First National", com Milton Sills, Enid Bennett, Wallace Beery e Mac Dermott; *A lei do mar*, da "Paramount" com Jaqueline Logan, Lilian Leighton, Rod La Rocque, George Fawcett e Maurice Flynn; *A familia postiça*, da "Selzinck", com Edith Roberts e George Arliss; *Como aço toledano*, da "Goldwin, com Aileen Pringle, Cleo Madison, Louize Fazenda, Huntley Gordon, Norman Kerry e Raymond Hatton; *O Signal da Torre*, da "Universal", com Wallace Beery e Virginia Valli; *Os que dansam*, com Blanche Sweet, Bessie Love e Warner Baxter; *Broadway sem luzes*, da Warner Brothers, com Norma Shearer, Anna Q. Nilsson, Carmel Myers, Vera Lewis, Adolphe Menjou e Edward Burns; *A janella do quarto* da "Paramount", com May Mac Avoy, Malcolm Mac Gregor, George Fawcett e Ricardo Cortez; *Porque os homemns deixa o lar*, da "First National": com Lewis Stone, Helen Chadwick e Alma Bennett; *A ronda do fogo*, com Anna Q. Nilsson, Madge Bellamy, Helen Jerome Eddy e Spottiswood Aitken; *Miami*, da "Hodkinson", com Betty Compson e Lucy Fox; *The White Moter*, da "First National", com Barbara La Marr, Edna Murphy, Conway Tearle e Charles de Roche; *Folhas Perdidas*, da "Selznick", com Eva Novak, Eileen Percy, Pauline Starke, Claire Adams e Walter Long; *Quando uma virgem ama*, da "Associated Exhibitors", com Agnés Ayres, Kathlin Wylliams, Mary Alden, Percy Marmont e Robert Mac Kim; *Wandering Harbens*, da "Hudkinson", com James Kirkwood e Lila Lee. *O que trez homens desejavam*, da "Independent Film", com miss du Pont, Catherine Murphy e Jack Livingstom; *A Venus dos mares do Sul*, da "Lee-Bradford", com Annette Kellerman; *O filho do Sahara*, da "Fisrt National", com Claire Windsor, Bert Lyttel, Montagu Love e Rosemary Theby.

—❧—

FILMS novos recentemente terminados pela "Paramount" nos Estados Unidos:

*Inimiga de seu sexo*, com Agnés Ayres; *Machandled*, com Gloria Swanson; *Wandem of the Westeland*, com Kathlyn Williams, Billie Dove, Jack Holt e Noah Beery; *Trocando de marido*, com Leatrice Joy; *Monsieur Beaucaire*, com Rudolph Valentino, Bebé Daniels, Lois Wilson e Doris Kenyon; *Os deuses do mundo*, com Agnés Ayres; *O dia da paixão*, com Pola Negri; *O ponto negro*, com Anna Q. Nilsson e Ernest Torrence; *Peccados*, com Bebé Daniels e Richard Dix; *Um demonio que se fez santo*, com Rudolph Valentino e Nita Naldi; *O homem que luta só*, com William Farnum e Lois Wilson; *O homem sem defesa*, com Bebé Daniels, Mary Astor e Richard Dix; *Pés de Barro*, com Vera Reynolds, Julia Faye, Theodore Roberts, Rod La Rocque e Ricardo Cortez; *O Alaskeano*, com Thomas Meigham; *Aberto toda a noite*, com Viola Dana e Adolphe Menjou; *Sua historia de amor*, com Gloria Swanson; *A mulher*, com Betty Compson; *A moda condemnada*, com Betty Compson, Zazu Pitts, Milton Sills, Elliott Dexter e Adolphe Menjou; *Moeda perigosa*, com Bebé Daniels; *A historia sem nome*, com Agnés Ayres e Antonio Moreno; *O Paraizo Perdido*, com Pola Negri e Rod La Rocque; *O leito de ouro*, com Vera Reynolds e Rod La Rocque; *Amor Argentino*, com Bebé Daniels e Ricardo Cortez; *A bella aventureira*, com Betty Compson; *Linguas de fogo*, com Thomas Meighan; *Miss Barba Azul*, com Bebé Daniels.

MISS LUCY FOX, da "Paramount".

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO — **GLORIA SWANSON** e **ANTONIO MORENO**, da "Paramount"

# O FACTOTUM

Conto de *Edward Sedgwick*

Cinematographado pela *Universal*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Luke Hawkins — HOOT GIBSON
Mary Darling — ANNE CORNWALL
Rodolpho Catalina — *Richard Tucker*
Sylvia Dean — HELEN HOLMES
Johnny — *Jack Gordon Edwards*
O sheriff — EDUARD BURNS
Wild Bill Bailey — *John Judd*

* * *

Para fugir a concorrentes temiveis, que lhe estão tirando todo o publico, uma companhia dramatica, viaja para o interior dos Estados Unidos, em excursão artistica — e principalmente commercial, levando no seu repertorio peças de viva emoção.

O director de scena, o Sr. Rodolpho, que é tambem a primeira figura do elenco, vai, durante todo o trajecto cheio de cuidados e attenções para com uma das actrizes da companhia que possue mais interessante physionomia, a formosa miss Sophia Perkins, que já trabalhar no palco com o nome de Maria Darling.

Esse evidente namoro põe a "estrella" da companhia, a actriz Sylvia Dean, sobre brazas, colerica, até que, não podendo mais conter seu despeito, ella explode num alarmante impeto de nervos. Explode no proprio comboio exigindo, nada mais nada menos, que sua jovem collega seja despedida.

Em vão, Rodolpho procura acalmal-a. Sylvia Dean bate o pé e põe a questão nestes termos:

— Ou ella ou eu.

Ora Sylvia era alli a unica artista, que já conhecia bem todo o repertorio annunciado pela companhia, sua retirada acarretaria o infallivel fracasso da "tournée". Portanto ella era a mais forte e, ao que se affirma, a corda nunca rebenta por esse lado.

Quando chegaram á cidade de Lariath em que tinham de dar representações, a pobre Maria Darling já sabia que não lhe seria dado nem sequer estrear ao lado de suas collegas e tinha de voltar a New-York.

Mas, procurando fazer bôa cara ante a adversidade, ella resolver ir até o hotel, para repousar um pouco da viagem no trem e, durante o trajecto da estação até esse hotel, foi conversando com Luke, um rapaz robusto e sympathico, que conduzia o omnibus.

Convem notar que, naquella pequena cidade Luke, por assim dizer, fazia tudo: era o cocheiro da diligencia, servia como garçon no hotel e á noite exercia os mistéres de machinista do theatro.

A companhia estreou em Lariath com a lotação toda vendida e agradou completamente, muito embora, um tanto desastrado, Luke carregasse de mais a mão nos apparelhos, exaggerando os effeitos. Por ultimo, como se manifestasse um começo de incendio, no theatro foi ainda elle quem, de mangueira em punho, deu um banho inesperado nos espectadores, que sahiram d'alli tiritando.

Entretanto Maria Darling preparava-se para partir de Lariath.

Rodolpho havia-lhe arranjado uma recommendação para o emprezario Mike Grinsberg, dono de um dos melhores theatros de New-York e pretende levar immediatamente a actriz-

Rodolpho começou a ficar seriamente aborrecido com a presença constante de Luke, ao lado de Maria Darling.

Luk ficou muito sensibilisado ao saber que Maria não podia ficar em Lariath.

Rodolpho veiu chamar Maria, dizendo-lhe que que tinha de tomar o trem immediatamente.

nha para a estação, resolvido a partir com ella.

Luke porem, comprehendendo seu plano, cortou-lhe as vasas impedindo-o de tomar o trem e tomando-lhe a passagem que elle já havia comprado e com a qual partiu seguindo Maria, por quem estava fascinado.

E para ficar junto de Maria naquelle turbilhão de New-York, Luke apresentou-se ousadamente ao director do theatro pedindo-lhe um logar de 1.º actor e affirmando que era perito na profissão, pois vinha de um grande theatro do Oeste.

O director sorri d'essa hespanholada e, apiedando-se do rapaz, dá-lhe, para que elle tenha dinheiro para o almoço, um logar de figurante.

Infelizmente, na ancia de fazer tudo ao mesmo tempo, Luke está cada vez mais desaotrado: falta ás entradas, quer apresentar-se em scena antes

(Continúa na pag. 33)

A primeira palestra no omnibus tornára-os bons camaradas.

Eis, afinal realisado seu sonho. Vai representar um drama ao lado de Maria.

AS EXCENTRICIDADES NA SCENA MUDA. — **MISS EXTER GARCIA**, da "Paramount", ensaiando uma scena com o director **ROBERT W. FRAZER.**

A antiga favorita, ao descobrir que Shireen tinha um filhinho ficou tremula de furor.

# Omar o poeta ou Ode ao Vinho e ao Amor

Film da "First National" com a seguinte distribuição:

Omar — Guy Bates Post
Shireen, (mãi) — Virginia Brown Faire
Shireen, (filha) — Patsy Ruth Miller.
O santo Iman — Boris Karloff.
O shah — Noah Beery.

TINHA o sagrado Iman de Nashpour trez discipulos predilectes, que admittia em sua casa — Omar, Yassen e Nizan.

Os dois ultimos, mais ou menos correspondiam a predilecção do mestre e quanto a Omar, porem, o mais intelligente de todos, se comparecia em casa do iman era mais para ver sua filha, a linda Shireen, por quem estava apaixonado. Alem d'isso, elle cultivava a poesia, apesar de ser filho de um simples fabricante de tendas; mas se era intelligente, tambem era dado ás bebidas e quanto mais tomado por ellas, maior era a sua inspiração. Shireen ouvia-o embevecido quando elle lhe dizia:

— Um livro de poesia, um cantaro d'agua, outros de vinho, pão e tu... e o deserto seria para mim um paraizo.

Entretanto a belleza de Shireen chegára ao conhecimento do Shah dos Persas, que resolveu fazel-a favorita de seu harem, tendo mandado um emissario fazer a proposta ao santo Iman.

Omar soube disso quando estava compondo uma cousa que elle suppunha dever alegrar o mundo: — uma reforma do calendario que, a seu vêr, evidentemente estava errado. E elle foi mostrar seu trabalho ao santo Iman, que se irou ao vel-o. Reformar o calendario feito por Mahometh era o peior dos sacrilegios, pelo que, d'alli por diante, prohibia a entrada do blasphemo em sua casa.

Nesse dia os trez discipulos do sabio se reuniram em uma taberna, e amigos como eram, fizeram um juramento — onde estivessem e qualquer que fosse a situação de cada um d'elles, haveria uma alliança para se defenderem mutuamente, para a vida e para a morte.

Poucos dias depois, chegava a Nashpour, a outra favorita do Shah, que vinha buscar a nova esposa do seu Senhor. Com ella vinha o grande emissario. Mas o pasmo de todos foi enorme quando Shireen se negou a recebel-os e rebentou o collar de perolas que o Shah lhe mandava de presente de nupcias.

O Santo Iman, furioso, intima a filha a partir; mas á noite Omar foi vel-a e, sciente do que se passava e para burlarem a ordem real, os dois foram ao Templo do Sol, onde o Grão Sacerdote os casou. No dia seguinte Shireen declarou-se disposta a acompanhar a grande favorita, pois diria ao Shah ser uma mulher casada; e estava certo de que elle a perdoaria.

Nesse dia, o Iman, enfurecido contra Omar, que ia sendo a causa de sua ruina, levantou o povo contra elle, accusando-o de heretico; e a população invadiu a casa do desgraçado, onde depois de tudo destruir e queimar, prendeu o rapaz.

Levada á presença do Shah, Shireen confessou sua situação; e, isso, muito enfureceu o soberano, que ordenou sua prisão em uma masmorra. E ninguem mais se lembrou d'ella, de modo que Shireen veiu a ser mãi naquelle antro. Só uma pessôa se apiedára della: — Marusso, um pobre vagabundo, que ella tratava bem e que a seguira. Foi a elle que ella confiou seu filhinho, no dia que foi descoberto o seu estado e o Shah, mais furioso ainda, mandou matal-a. A infeliz, assim condemnada, pediu ao fiel amigo que levasse seu filho a Omar, em Nashpour.

Omar estava já novamente livre, quando recebeu o singular legado, porem Marusso lhe entregou a criança dizendo:

— Toma que te manda Shireen para tomar's conta; é filha do Shah.

Elle teve impetos de matar a

Por ordem do infame Hassan, os guardas entram em casa de Shildeen e prendem os dous homens.

criança, uma linda menina, que tambem ficou se chamando Shireen, mas teve piedade e conservou-a.

Ora, sua mãi fôra condemnada a ser atirada do alto de uma rocha, ao mar, porem o carrasco que fazia commercio de sua profissão, em vez de cumprir a sentença, vendeu-a a um mercador de escravos, que com a sua caravana, levou a desgraçada para longe d'alli.

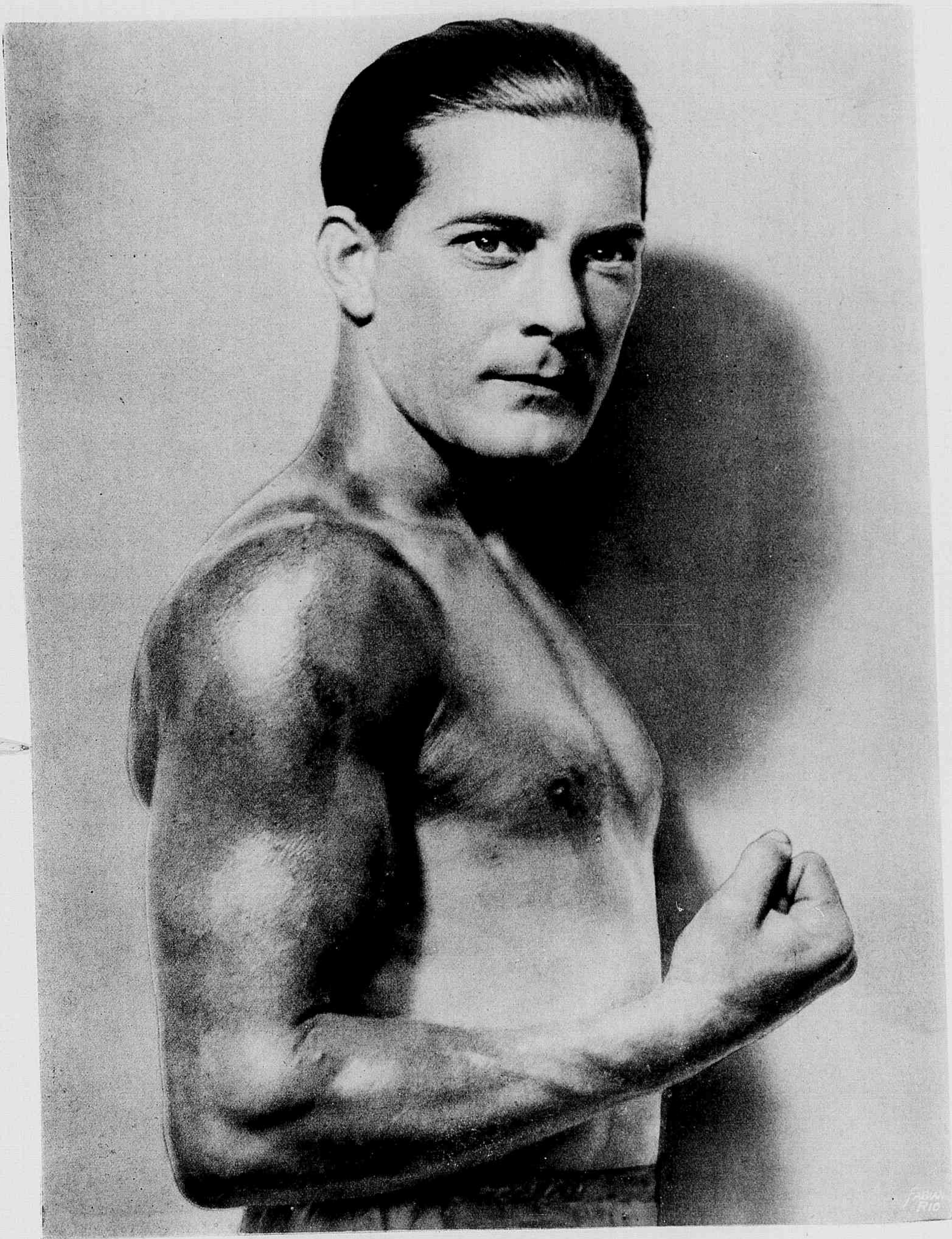
Passaram-se muitos annos — dezesete — Em Nashpour, Omar tornára-se fabricante de barracas, seguindo a profissão de seu pai. Nas horas vagas se ia para as tabernas e alli, embriagado, recitava os mais formosos poemas que jamais se tinha ouvido em lingua persa. A pequena Shirn tornára-se uma linda adolescente.

Entretanto, nesse meio tempo, o que fôra feito de Nizan e Hassen, os dois amigos do poeta? Nizan de familia nobre, tornára-se o Grão Vizir do novo Shah quanto, a Yassen se transformára em bandoleiro, chefe de uma quadrilha de ladrões, temida em muitas dezenas de leguas em derredor.

Quanto a Marusso, que se fizera homem e trabalhador, amava a pequena Shireen, mas um dia tendo-lhe dito que Omar não era seu pai isso a fez chorar.

Entretanto Nizan, não esquecendo seu juramento, agora que era grão Vizir mandou procurar seus dois amigos. Soube do paradeiro de Hassan e mandou chamal-o, para investil-o no logar de governador de Nashpour, encarregando-o de procurar Omar. Hassan espirito pervertido, assumiu a governo do districto, porem isso não o impediu

(Continúa na pagina 31)

E impossivel imaginar a surpreza de todos quando Shireen recebeu os presentes de noivado offerecidos pelo Shah da Persia.

OS PREDILECTOS DO PUBLICO — O actor **BILLY SULLIVAN**, da "Universal".

# FLOR DO VICIO

Novella de JOHN GATSWORTH

Cinematographada pela "Paramount" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Peggy Bowlin — BETTY COMPSON
Larry Darrant — RICHARD DIX
Keith Darrant — LEWIS STONE
The Stranger — TULLY MARSHALL
Walenn — *Robert Schable*
Maizie Darrant — *Mary Jane Irving*
Jackal — *Frank Nelson*
Landlady — *Marion Skinner*

***

Durante a primavera, em uma barraca de feira de Hampstead Health, em Londres, a formosa Peggy Bowlin, uma orphã a quem o trabalho e as privações tinham ensinado a não encarar o mundo sómente por seu lado côr de rosa, procurava attrahir com sua graça e seu sorriso, para a barraca de Jim Walem, seu director e emprezario, o publico que enchia o recinto da grande kermesse.

Mas, passados alguns dias, a feira desmanchou-se e o circo de Jim teve que cessar suas funcções.

Cessada assim a fonte de renda, as necessidades não tardaram a se fazer sentir mais cruelmente; e como Jim era um homem sem escrupulos, pensou em resolver essa situação explorando a belleza de Peggy.

Aconselhou-lhe que pedisse dinheiro aos admiradores, que lhe faziam a côrte.

Mas encontrou por parte de Peggy uma repulsa com que não contava.

A altercação, que entre os

Decidida a repellir tão aviltante proposta, a jovem actriz travou luta com Jim.

Peggy não poude conter um movimento de susto diante da colera de seu infame emprezario.

dous se travou foi tão violenta que attrahiu a policia e d'ahi resultou que Jim foi reconhecido como um antigo ladrão evadido de um presidio.

E elle foi immediatamente reintegrado no carce.

Peggy, ficando sosinha no mundo, abandonada por todos, começou a percorrer toda a escala da miseria. A tal ponto que o unico logar onde a deixavam repousar um pouco era uma taberna onde um velho creado a estimava muito porque ella lhe recordava uma sua filha que fallecera annos antes.

Uma noite, em que Peggy, calcando a sua dôr, procurava attrahir as sympathias de um fortuito freguez da taberna, foi por este maltratada e, como protestasse foi logo expulsa d'aquelle recinto pelo cruel e ganancioso dono do estabelecimento.

O velho creado correu a amparal-a e a protegel-a. Mas chegando á rua as forças lhe faltaram e elle teve que pedir soccorro a um transeunte.

Esse homem, moço e robusto, que promptamente lhe prestou o apoio de seu braço, era justamente o desconhecido, que, pouco

O desconhecido, que correu a acudir-lhe era o mesmo homem, que, ha pouco, a maltratára.

antes, na taberna, a tratára com desprezo.

Mas quem era esse homem?

Um filho de excellente familia, a quem as loucuras da mocidade quasi tinham perdido, se bem que não lhe inutilisassem os sentimentos de honra e bondade, que tinham sido zelosamente cultivados por sua educação.

Chamava-se Larry Darrant e era irmão de Keith Darrant, um chefe politico inglez de tão grande influencia, que, exactamente nessa occasião, estava indigitado para membro do novo ministerio que se estava organisando.

Depois de ter desapparecido não sómente da casa como até do meio em que seu irmão vivia, Larry surgiu-lhe um dia para lhe pedir o dinheiro, que lhe cabia da herança paterna, promettendo-lhe que não mais ouviria fallar nelle.

De posse d'essa pequena fortuna, sem a si mesmo saber explicar o motivo, Larry Darrant começou por visitar a pobre Peggy em sua casa.

Entre os dous, a cada dia, ia subindo mais e mais o affecto

— Por que me trata d'esse modo? Com que direito me insulta?

— O senhor! o senhor é um evadido do presidio?...

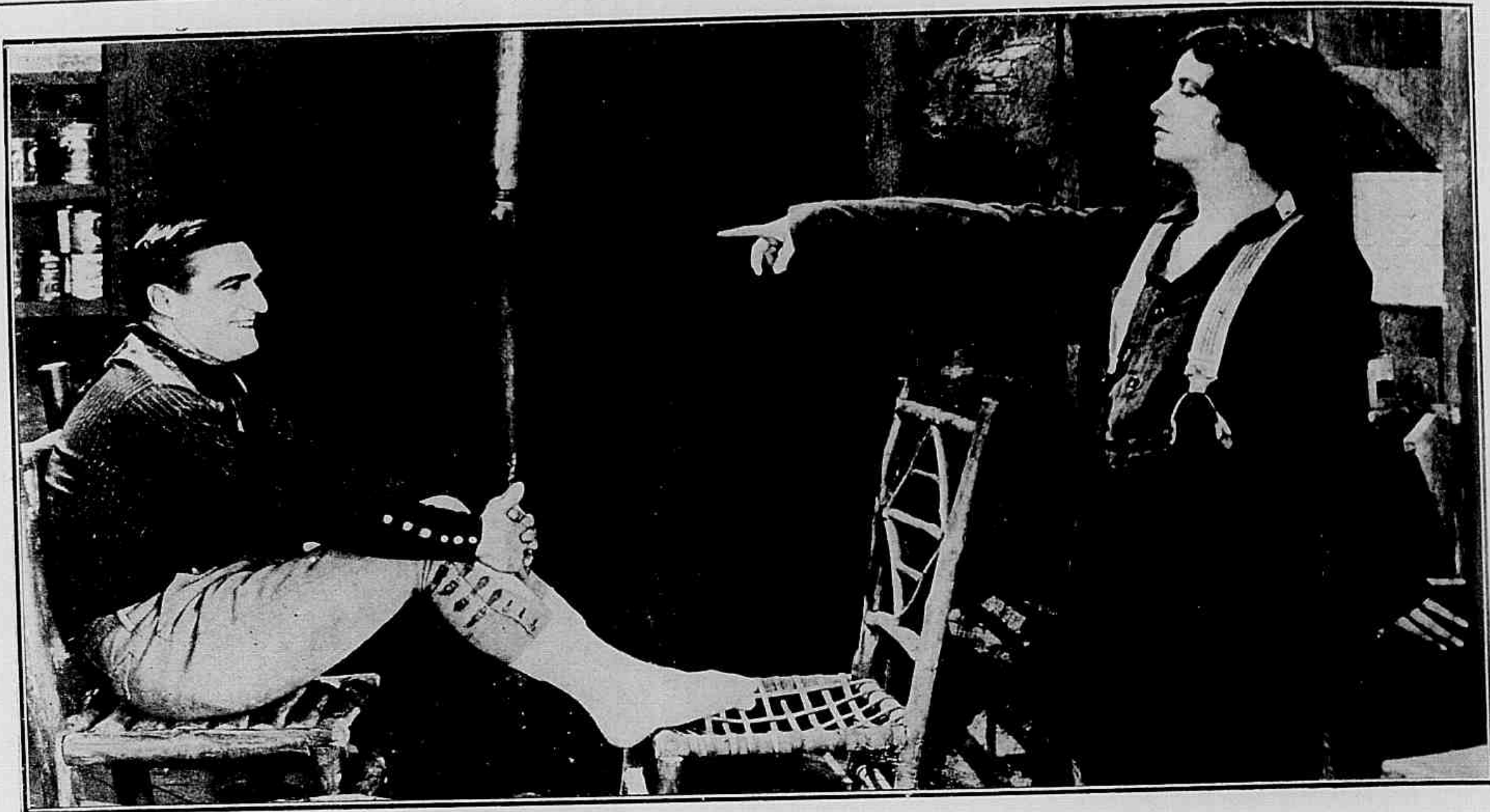
que ligava seus corações. Porem Peggy, considerando a triste vida, que até então levára, a tornára indigna da affeição de um homem de bem, recusa-se, embora ame profundamente Larry, tornar-se sua esposa.

E essa attitude traz lagrymas de emoção ao velho creado da taberna, o "papai Tom" como o chamavam, o bom velhinho, que continuava a velar pela felicidade de Peggy, a quem cada vez estima mais.

Nessa occasião, quando Larry, sentindo-se irremediavelmente preso ao amor de Peggy já não sabe o que fazer para vencer seus nobres escrupulos, Jim Walem sahiu da prisão e sua primeira idéia foi correr em busca de Peggy para se vingar d'ella, pois não podia perdoar-lhe ter sido a causa, senão a responsavel por seu ultimo encarceramento.

Impulsionado por esse rancor, fez um verdadeiro inquerito por todos os logares por onde a infeliz passára em sua peregrinação de miseria e acabou por descobrir sua actual moradia.

*(Conclue no proximo numero)*

Procurando occultar sua magua, Peggy fazia o possivel para attrahir a sympathia do inesperado freguez de taberna.

— Mas saia, senhor. Eu não admitto que passe tambem a noite aqui.

# Uma aventura galante

Conto de FREDERICK e FANNY HATTON.

Cinematographado pela *Fox Film Corporation*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Tom Steele — TOM MIX
Nancy Brewester — KATHLEEN KEY
Francis Earle — *Earle Fox*
Pete Highley — *Gunnis Davis*
Jim Howe — *Howard Truesfdale*
Benjamin Brewester — *Frank Currier*
Chet Connors — *Mike Donlin*
Chiquita — *Dolores Rousse*

***

As grandes usinas da "San Sebastian Power Company" estão situadas a cerca de dez milhas de sua rival a "Ajax Power", companhia menos importante, porem de grande futuro.

Ambas estão magnificamente situadas na Serra Nevada.

Conforme é velho uso naquella região, realizar-se-ha brevemente alli o concurso annual de corridas de cavallos cujo premio será alguns alqueires de terra nos arredores de Pinon Fork.

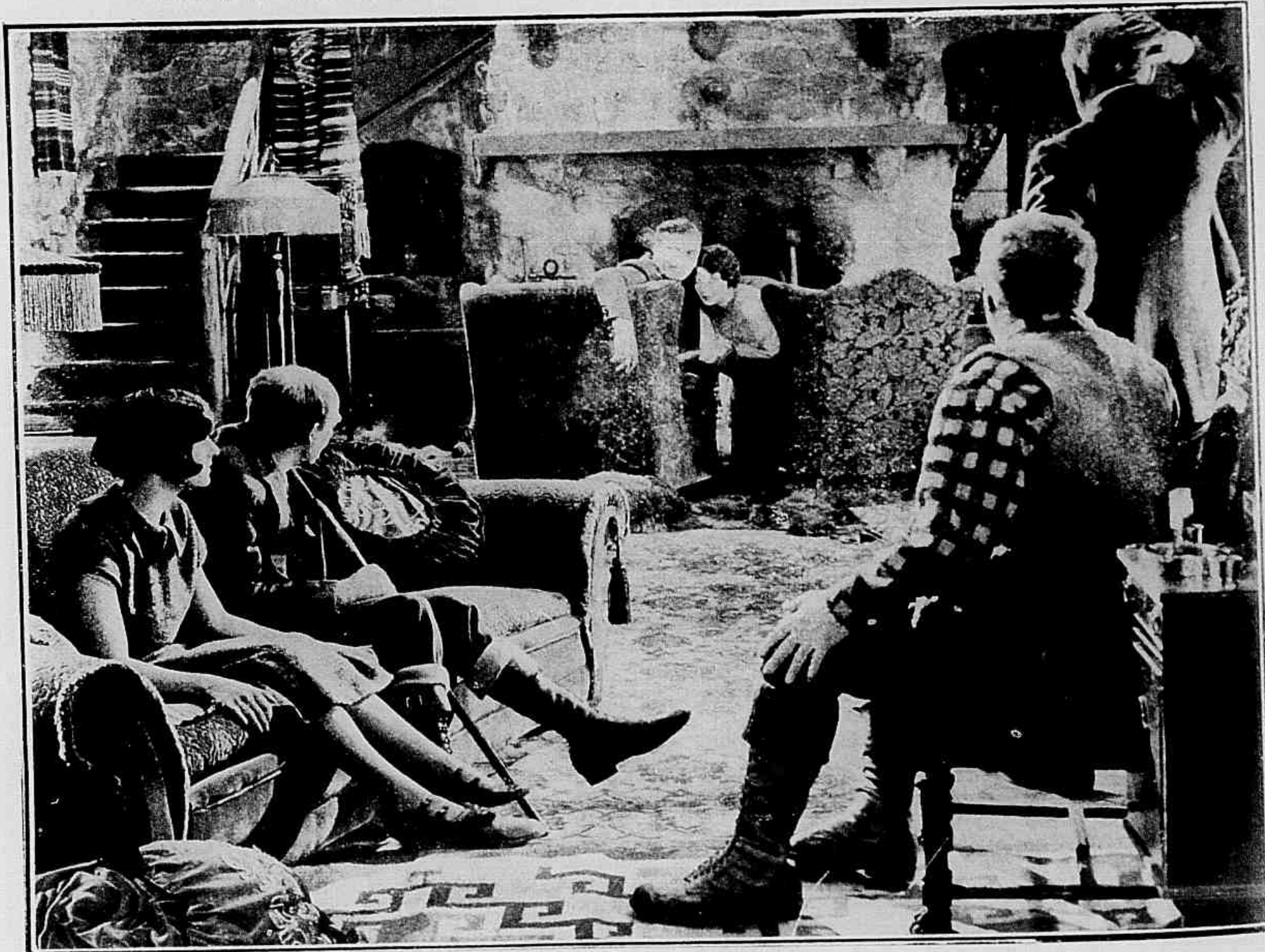
A posse d'essas terras trará enormes vantagens para qualquer das duas companhias e todos estão, portanto, empenhados em conquistar o valioso parco.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

Benjamin Brewester, presidente da "San Sebastian", está em uma de suas costumadas excursões, em companhia de sua formosa filha Nancy.

Dentre os excursionistas encontra-se tambem o engenheiro Frances Earle, vice-presidente da companhia. Frances, moço de muito talento e poucos escrupulos, está, desde muito, apaixonado pela linda Nancy e, sobretudo, pelos milhões do velho Brewester.

Ora, a companhia "Ajax" tem como inspector de suas cento e cincoenta milhas de linha o joven Tom Steel, tido como o melhor cavalleiro de toda aquella região e que todos esperam seja o vencedor nas proximas corridas de Pinon Fork.

Um dia, em uma de suas viagens de inspecção por montes e valles Tom salva Nancy da perseguição de um urso pertencente a um grupo de ciganos, que acampou alli pelos arredores.

— Olhem lá... Para outra vez, quando fallarem de nós, fallem mais baixo por que estavamos aqui e ouvimos tudo.

Para não perder tempo, Tom levou sua noiva na garupa até o registro do juiz de casamentos.

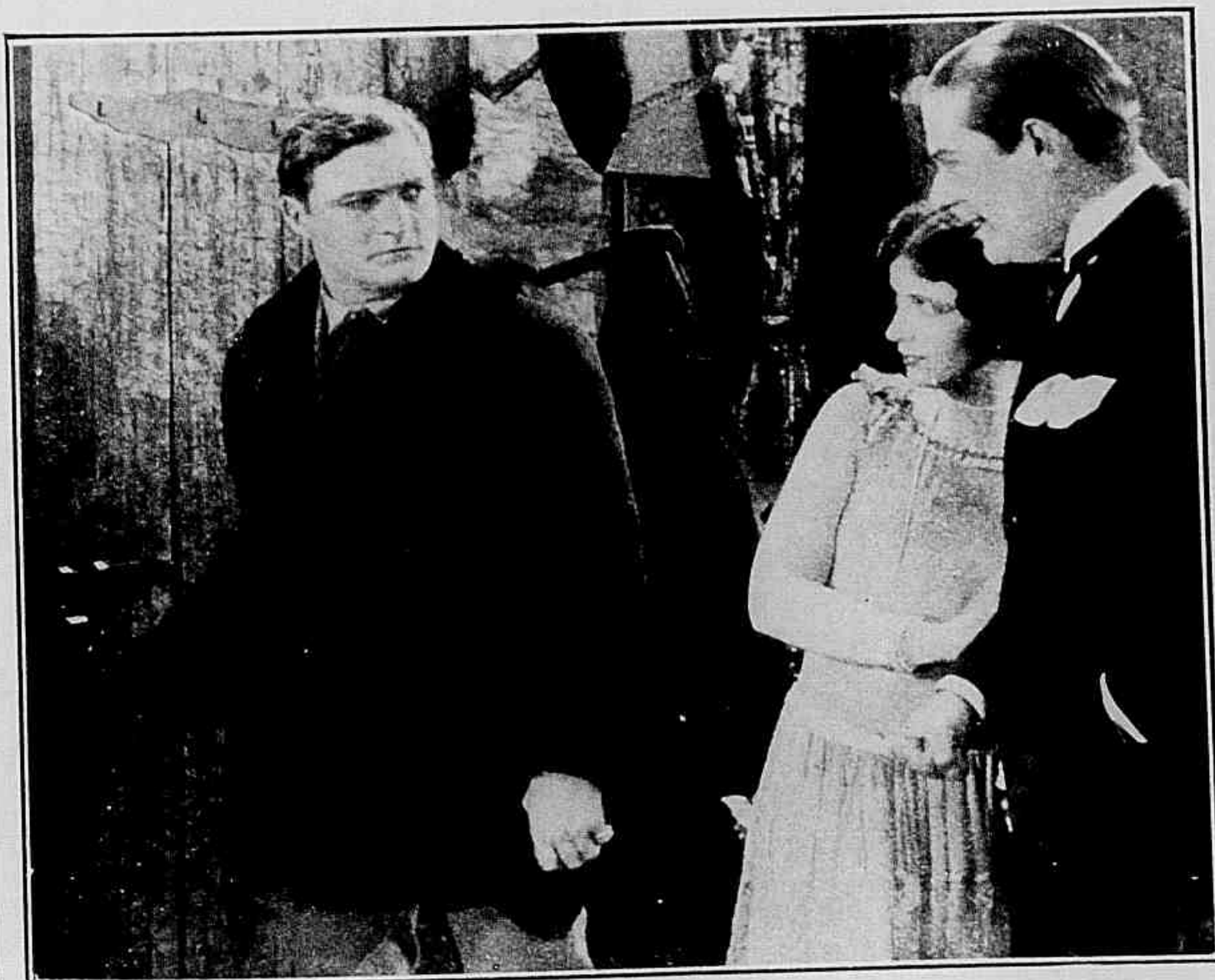
E seu valente cavallo foi a primeira testemunha de sua ventura.

Desde esse dia Nancy não mais esqueceu d'aquelle bello typo de homem, robusto e corajoso, tão differente dos bonecos de sociedade, que até então lhe tinham feito a côrte nos salões de New-Yorlk.

Ao se despedirem, ella o convidára a visital-a frequentemente, porem Tom, absorvido por seu trabalho, que exigia d'elle attenta e constante vigilancia, ainda não tivera ensejo para ir vel-a. . .

De resto era possivel que elle hesitasse em fazer essa visita por timidez, pelo receio de que o convite tivesse sido apenas um acto de cortezia, sem que a propria Nancy o tomasse muito a serio.

Uma noite tendo sobrevindo

(Continúa na pag. 34)

A mentira produzira o desejado effeito. Pouco depois Tom se retirava louco de ciumes.
Ao lado: A pobre Nancy não teve outro remedio senão se despir alli mesmo para que sua roupa seccasse.

Agora o apaixonado inspector não podia deixar de tomar uma attitude de defesa.

# Edade das loucuras

Conto de *Earl Biggers*

Cinematographado pela "Universal" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Dick Minot — REGINALD DENNY
Cynthia Meyrick — RUTH DWYER
Henry Trimmer — *Hayden Stevenson*
Lord Harrowby — *William Austin*
Spencer Meyrick — *John Steppling*
Martin Wall — *Tom Mac Guire*
George Jenkins — *Frank Leigh*
Manuel Gonzalez — *Fred Malatesta*

***

Lord Allan Harrowby era noivo de miss Cynthia Meyrick, a filha unica de um millionario da California.

Receioso de que algum imprevisto impedisse a realisação d'esse tão vantajoso casamento de que muito precisava para salvar suas arruinadas finanças, o aventureiro lord fez um seguro de cem mil libras esterlinas, que lhe devem ser pagas pela "Floyds Insurance Company" caso miss Cynthia falte ao compromisso assumido.

Então, para fiscalizar o procedimento de Harrowby, que poderia proposidatamente provocar um rompimento ao noivado afim de embolsar a avultada quantia do seguro, a "Floyds Company" envia a San Marco, a cidade onde miss Cynthia residia o inspector Dick Minot, que já estava habituado a essas melindrosas incumbencias.

Em caminho para San Marco, na Florida, Dick e miss Cynthia deixam o trem e não encontrando senão um automovel — o unico da estação, alugam-o em sociedade para conduzil-os á cidade. Mas só depois que chegam ao hotel é que Dick vem a conhecer a identidade da linda companheira de viagem, com a qual flirtára por não saber ser ella a noiva de lord Harrowby.

Seus deveres para com a "Floyds Company" impedem-o absolutamente de continuar a fazer a côrte á linda norte-americana.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

Logo depois que miss Cynthia chega a San Marco, lord Harrowby offerece-lhe, como presente de noivado, um valioso collar de perolas.

Nessa mesma noite, emquanto os dois palestram na pergola do hotel, o collar de miss Cynthia desapparece mysteriosamente.

Mas, ao fim de breve inquerito, Dick descobre que o ladrão fôra o proprio noivo e intima-o a lhe entregar a joia se deseja evitar um escandalo.

Entretanto, o detective do hotel e outro vindo de New-York para esse fim rebuscam todos os aposentos sem encontrar o collar.

O incidente causa grande sensação mas é logo esquecido porque as attenções se voltam para

Uma recepção pouco animadora.

Bonança perfeita.

O final de uma discussão, que ameaçava tempestade.

outro acontecimento de maior monta.

O Sr. Henry Trimmer, proprietario de um jornal de San Marco, noticia ter chegado áquella cidade o Sr. George Harrowby, que se diz irmão mais velho de Allan e, portanto, o unico herdeiro do honroso titulo de lord.

Dick comprehende que isso será motivo bastante para que miss Cynthia recuse casar-se com Allan, o que significará uma perda de cem mil libras para a companhia de seguros. Então, desejoso de levar a bom termo a missão, que lhe fôra confiada, o zeloso inspector consegue levar George Harrowby para bordo de um *yatch*, pertencente a seu amigo Martin Wall e alli o deixa como prisioneiro.

Wall, para completar o serviço, furta o collar do bolso de Dick e esconde-o tambem no yacht.

***

Tudo parecia pois preparado para que o casamento de miss Cynthia se realizasse sem embaraços quando uma bailarina franceza — Mlle. Gabrielle Rose — surge no hotel e declara

Miss Cynthia começa a ficar impaciente com as perguntas do garboso inspector.

Uma explicação que começa enfarruscada...

sua intenção de processar Allan, que a illudira com promessas vãs e subitamente desapparecera de Londres.

Dick encontra-se, portanto, em face de novo problema, de cuja solução depende o casamento de Harrowby.

Em palestra com Mlle. Gabrielle tem ensejo de lêr algumas das cartas devéras compromettedoras que Allan lhe escreveu e, num golpe de audacia, offerece mil libras esterlinas por essas cartas. A bailarina recusa-se a lhe ceder os preciosos documentos e, ao ver que Dick, tenta apoderar-se d'ellas a viva força, atira-os pela janella.

Manuel Gonzalez, um individuo de má reputação e que, no momento, se encontra no jardim do hotel apodera-se das cartas atiradas por Mlle. Gabrielle e leva-as comsigo para seu quarto.

Uma hora depois, Dick entra no quarto de Gonzalez e apanha o pacote de cartas negligentemente deixado sobre a mesa.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

No dia seguinte informado de que seu amigo, o duque de Lissmore está em Jacksonville, uma cidade visinha, Harrowby para ahi se dirige, afim de lhe pedir sua presença em San Marco, para que sua identidade seja estabelecida e garantidos seus titulos de nobreza.

Dick suppondo que Harrowby tenha fugido ao compromisso de casamento corre ao hotel, á procura de miss Cynthia, ancioso por lhe declarar seu grande amor. E ella, a principio formalizada com essa inesperada declaração, acaba sorrindo e confessando que tambem sympathisa muito com elle.

Na manhã seguinte, quando Dick e Cynthia vão sahindo do hotel, Harrowby apparece em companhia do duque de Lissmore, que affiança ser Allan o unico herdeiro do titulo e da fortuna do velho lord Harrowby.

Dick vê-se, portanto, forçado a renunciar a esse sonho de casamento com miss Cynthia, pois a lealdade devida aos directores da "Floyds Company" a isso o obriga.

Eis, porem, que surge um novo embaraço á realização do casamento de Harrowby.

Gonzalez, furioso com o desapparecimento das cartas de Allan e desejoso de se vingar, publica a sensacional noticia de que Harrowby fizera um seguro de casamento em condições inconfessaveis.

Ao ter conhecimento d'esse acto indigno, o millionario declara oppor-se inexoravelmente a seu casamento com miss Cynthia.

E, d'esse modo, torna-se possivel a felicidade de Dick Steele — o zeloso e apaixonado inspector da "Floyds Company".

EARL BIGGERS.

# Carlos, o rebitador

Film em 15 episodios, tendo como protagonistas:—CHARLES HUCTCHINSON e MARGARIDA CLAYTON.

(*Continuação*)

12.º EPISODIO — ENTRE CARRIS

Já vimos como a maleta, que continha, num compartimento secreto, um plano para mobilizar os vapores de Carlos, caiu em poder de Dailev, o pai adoptivo de miss Margie.

Receioso de que lhe pudessem tirar tão precioso objecto, Dailev foi examinar-lhe o conteúdo dentro de um rebocador velhissimo e abandonado, que, justamente na occasião em que elle alli se encontra afundou-se deixando-o em difficuldades para se salvar.

Dailev conseguiu vir a tona mas a maleta ficou no rebocador.

Então Carlos, vestido com um escaphrandro, desce ao fundo do mar e consegue trazel-a.

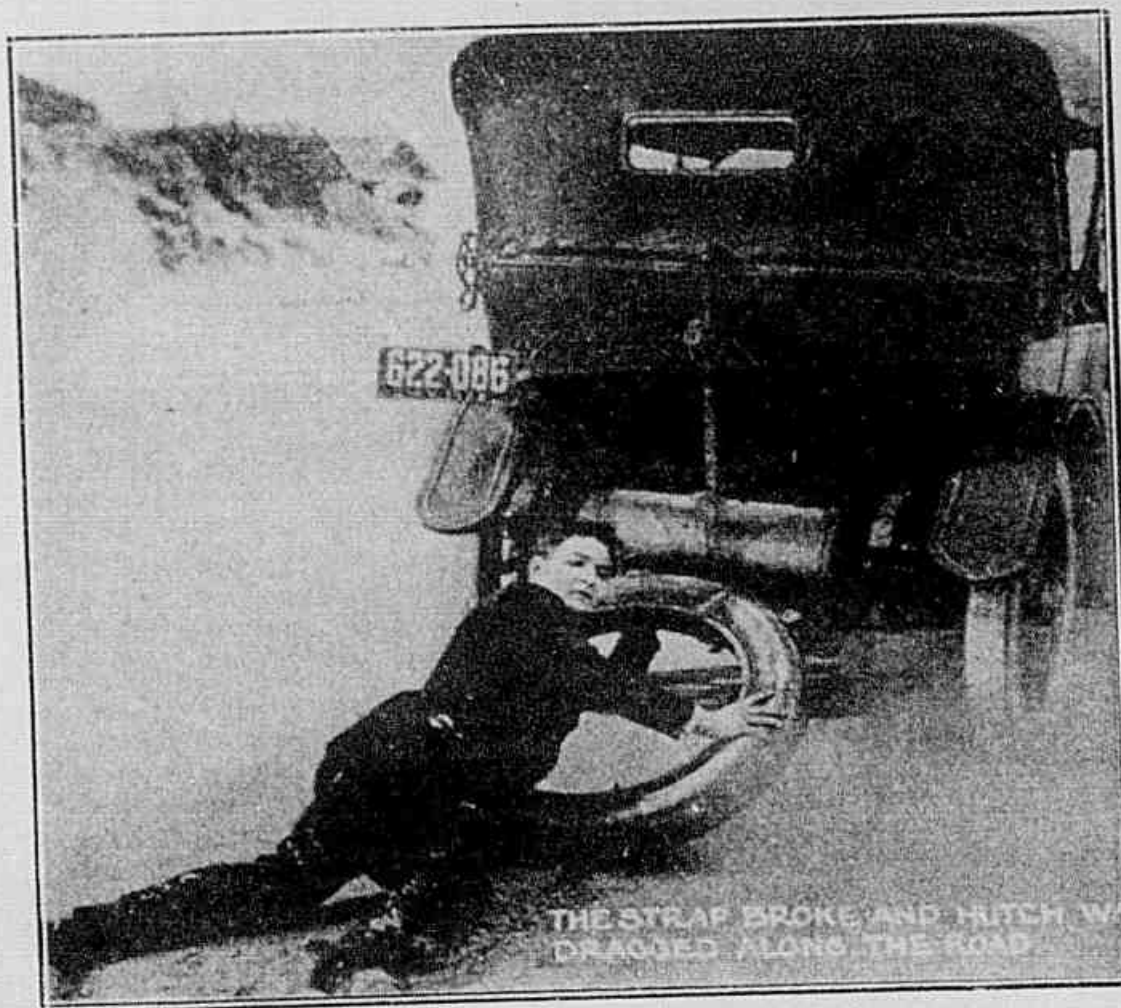
Mas, de novo o pai de miss Margie, por meio de um croc e por um postigo, se apodera d'ella, fugindo para uma casinha de campo, que tem nas montanhas.

Para ganhar tempo, segue mesmo num trem de carga. Em caminho, um erro do guarda-chaves atira outro trem contra esse e Dailev, com a filha, fica entaipado no wagon maior.

Informado da viagem, Carlos pendura-se no guindaste do trem, de soccorro e chega a tempo de os salvar ambos, sem que possa acompanhal-os logo, visto que a maleta se acha entre os destroços dos wagões.

De novo sua vida corre grande perigo, porem elle consegue escapar-se, do incendio atacado no trem pelos empregados da estrada, na ignorancia de que alli estivesse alguem.

13.º EPISODIO — DEBAIXO DO GELO

De posse, outra vez da maleta, Carlos dirige-se em automovel para logar seguro, afim de examinal-a; porem Lennoux, que o seguia de perto em outro carro, aproveita-se de um descuido seu para lhe arrebatar a mala, desapparecendo na estrada.

Ha, porem, um atalho, por cima do rio, completamente gelado e Carlos, fazendo uso de patins, desliza pelo gelo e por sua vez se apodera da preciosa maleta.

Na volta, porem as cousas não lhe correm com a mesma facilidade; uns sujeitos que estão debaixo de certa ponte, encarregados por Lennoux, de o segurar, fazem-o perder a tranquillidade e a calma, de sorte que Carlos, entrando em um automovel sem freios, corre pelo gelo sem governo, e vae precipitar-se num buraco onde a agua está quasi á superficie, mas que elle não viu.

Cahido alli dentro e com o impulso que o carro trazia, andou por baixo daquella camada alguns metros sem esperança de poder sahir de tão perigosa situação.

Uma claridade que, vem de cima indica-lhe entretanto que ha uma fenda por onde poderá salvar-se e elle a aproveita.

Lennoux, a esse tempo, convencido de que Carlos está morto projecta novo estratagema.

( *Continua* )

Entre dous inimigos.

A aventura na estrada.



## Omar, o poeta

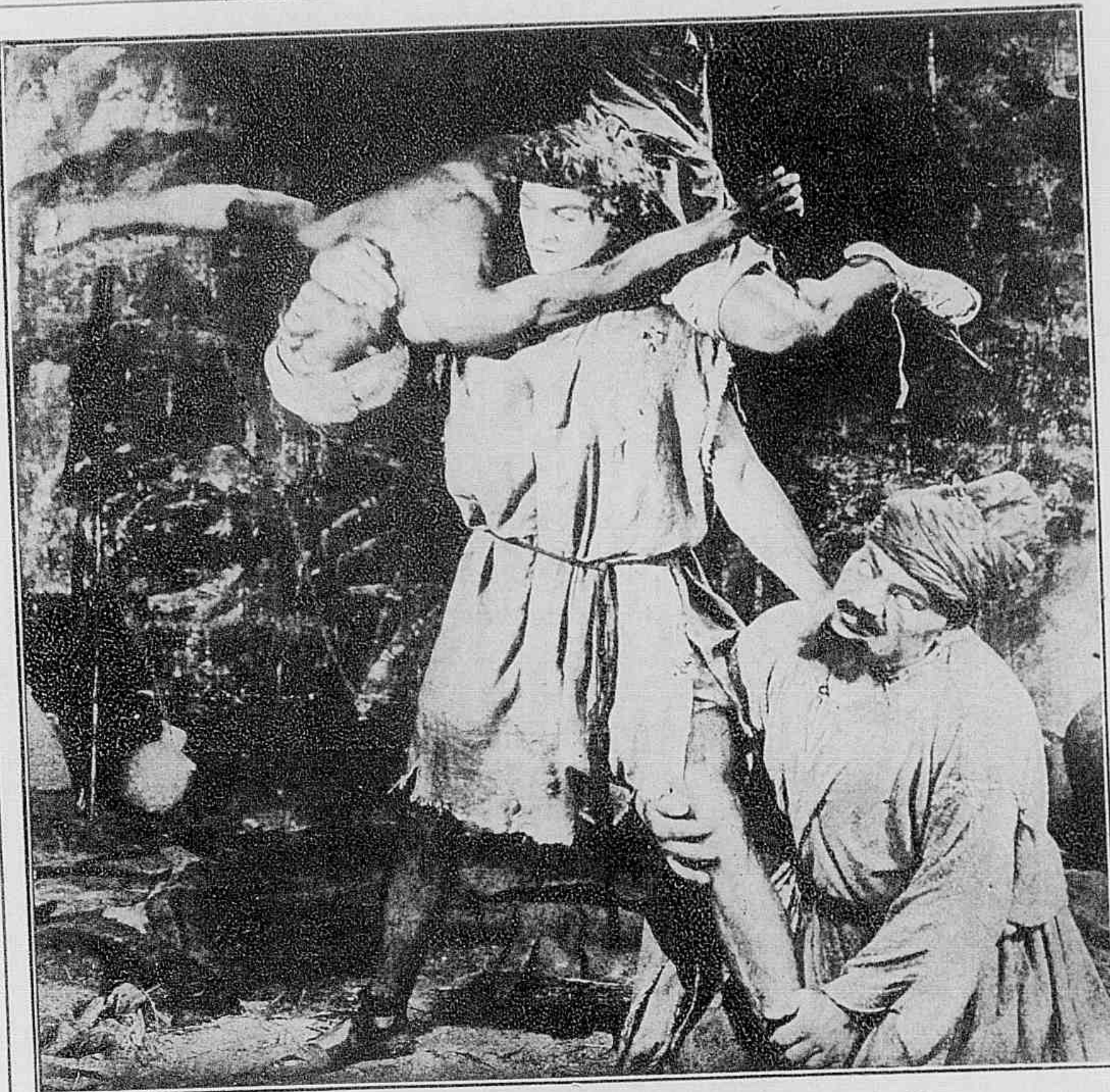
(Continuação da pag. 26)

de, ás occultas, continuar a ser o chefe da quadrilha de ladrões, o que só seus logares tenentes sabiam. E, graças aos novos poderes de que dispunha, mandava aprisionar as caravanas na estrada do deserto e as saquaeva. Um dia foi assaltada a caravana onde, havia já dezesete annos, servia como escrava, a cozinhar, aquella que fôra a bella Shireen, a filha do Santo Iman; e ella foi encontrar na mesma tenda de trabalho um guerreiro christão, um cruzado, que a má estrella levára a ser aprisionado. E ella pela primeira vez viu um homem se apiedar d'ella; era escravo tambem e fazia todos os serviços pesados de que o encarregavam.

Sem noticias de Omar, pois que Hassan nada lhe mandava dizer, Nizan, o grão vizir faz vir á sua presença os chefes de caravanas, para se informar e um d'elles e, que vinha de Nashpour, contou que Omar vivia nas tabernas, a beber para esquecer uma grande magua e quanto a Hassan, sabiam que elle, apezar de governador, era o chefe dos ladrões, que atacavam as caravanas. E Nizan resolveu apurar a verdada de tudo isso.

Um dia o cruzado prisioneiro descobriu essa cousa importante: o governador era amigo do chefe da quadrilha, que saqueava a caravana e tanto que alli fôra para receber a sua parte do saque.

Vendo-se descoberto, Hassan ordenou que prendessem e matassem o guerreiro christão, porem este era um hercules; fez frente aos que o atacaram e logrou escapar das mãos dos bandidos. Mas ficára ferido e, por isso, foi obrigado buscar asylo no jardim da casa de Omar, onde a joven Shireen o acolheu livrando-o de ser morto por Marusso, que via nelle apenas um inimigo de sua religião.

Naquelle mesmo dia commemorava-se o Ramazan, o jejum, mas a taberna estava cheia, pelo que Mullah, o fanatico, quiz matar Omar, que foi salvo por Marusso e levado para sua casa, onde elle foi encontrar o christão; e isso o teria exasperado se não fossem os carinhos de Shireen, que o acalmou. Porem Mullah e sua gente cercaram a casa do heretico e alli penetrando, encontraram o christão, o que os enfurece ainda mais. O governador ao saber do que se passava lá vai ter, tambem, com a quadrilha, levando Shireen, mãi, ao chegar vê a pequena Shireen e quer se apoderar d'ella, porem a outra, com

Felizmente o escravo christão era um verdadeiro hercules e travou luta com os bandidos.

seu instincto de mãi a salva e foge com ella.

Omar e o christão ferido são presos e atirados ás masmorras. Hassan reconhecera seu amigo, mas seu caracter não o levava a cumprir a fé jurada de alliança. Omar asylára um homem que conhecia seu segredo, devia, pois, soffrer e morrer com elle!

Foram ambos levados para a casa de torturas, sendo o poeta accusado de participar da crença do christão. Entretanto o governador declara-se disposto a perdoal-o, se lhe der em troca sua filha... Omar resiste e repelle a infame proposta pelo que Hassan ordena que o amarrem ao cepo da tortura para que lhe queimem os pés, de vagar. Tudo foi preparado com apparato e junto á casa das torturas se apinha a multidão.

Mas eis que um luzido prestito entra na cidade, a galope e a multidão se curva reconhecendo o Grão Vizir. Da turba uma mulher corre para o principe, levando uma moça. E' Shireen, que elle logo reconhece, a filha do Santo Iman, que fôra seu mestre. A desgraçada lhe apresenta a outra, a filha de Omar esse seu amigo que Hassan ia torturar.

O grão Vizir desce do palanquim e, com seu sequito penetra immediatamente na sala de tortura, onde Hassan e sua corte se deleita com os gemidos de Omar. A vista de quem entrava o bandido empallideceu. E então todos assistiram attonitos a mudança das cousas. Nizan não tinha mais obrigação de auxiliar Hassan e desligado de seu juramento, elle corre para Omar retirando-o do cepo e mandando que alli seja amarrado Hassan para ser torturado e depois decapitado.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

Passados alguns dias, o grão vizir foi se despedir do amigo, que installára na antiga casa do Santo Iman, naquelle jardim onde Omar e Shireen se encontravam outr'ora e onde hoje se achavam de novo reunidos, felizes, tendo a seu lado a filha querida, que elle veiu a saber ser sua e não do Shah.

E Shireen, a filha, sentia-se feliz em seu noivado com Marusso.

Quanto ao cruzado obtivera do bom vizir ordem de soltura e passaporte para Jerusalem

## Scaramouche

(Continuação da pag. 13)

Mas uma triste surpreza esperava o pobre apaixonado: Climene, cuja moral era por demais duvidosa, deixou-se tambem seduzir pelo marquez de La Tour.

O coração de André ficou então dominado por um odio terrivel e, como era natural em um momento d'aquelles, elle correu a se alistar nas fileiras revolucionarias.

Ousado e valente, em breve se tornou um dos chefes da grande revolução.

Entrou na invasão das Tulherias; fez parte da Assembléa Constituinte e dominou durante o Terror, graças ao prestigio e a sua palavra.

Foi no meio d'esse vulcão de sangue e odios que elle teve a mais brutal e inesperada das revelações: o marquez de La Tour, seu rival, seu pertinaz inimigo, era seu pai; sua mãi era a condessa Thereza de Plongastel

Infelizmente não lhe foi pos-

sivel salvar o orgulhoso aristocrata, cuja crueldade despertára odios implacavel.

Elle pereceu em um dos grandes massacres de Setembro de 1791.

Então, horrorisado pela onda de sangue em que a revolução se deshonrava, André abandonou Paris e partiu para uma provincia distante afim de realizar seu casamento com Aline, longe de tantos odios e rancores.

WILLIS GOLDBRECK.

NERIO BERNARDI, EDY DARCLÉA (no papel de *Myra*. (Scena do film «O rei pastor»).

# A vingança silenciosa

Novella de ALBERT E. SMITH

Cinematographada em 15 episodios com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Phil Read — WILLIAM DUNCAN
Helen Durham — EDITH JOHNSON
Irvine Somers — *Jack Richardson*
Jack Durham — *Ernest Shields*
Francine Olivette — *Virginia Nightingale*
John Durham — *W. S. Smith*

(*Continuação*)

13.º EPISODIO — A ESTRADA DE FOGO

Levado á casa de Somers pelo desejo de encontrar documentos esclarecidos do celebre furto do "River Bank", Phil é apanhado e preso no tecto com os braços amarrados a um dos caibros.

De accordo com as ordens do "chefe", os bandidos incendeiam a casa e retiram-se apressados, certos de que estarão em breve, livres do importuno detective.

Ao atravessar a rua, Somers avista Helen e segura-a á viva força, afim de arrastal-a para dentro de um automovel. Helen defende-se com energia e leva o cano de um revolver ao peito do salteador, que immediatamente a abandona. As chammas do predio incendiado prendem a attenção do joven, que por alguns instantes se esquece de Somers. Esses rapidos momentos de descuido bastaram para que o bandido desapparecesse.

Minutos depois chegam os bombeiros, que iniciam logo o combate ao fogo. Com tiros certeiros Helen parte o caibro a que Phil estava preso e os bombeiros armam a rêde para salval-o.

Certo de que Helen não deixará o predio incendiado, sabendo que Phil ahi está preso, Somers dirige-se para a casa de Durham, onde espera encontrar o tão cubiçado collar de perolas.

O porteiro não ousa impedir-lhe a entrada ante a firme declaração de que a propria Helen lhe pedira que a esperasse em sua casa. Uma vez só no escriptorio de Durham, o astucioso larapio approxima-se do cofre com a intenção de arrombal-o.

Helen e Phil chegam em um taxi e são informados da presença de Somers no escriptorio. Combinado o ataque os dois de revolver em punho, entram resolutamente na sala, emquanto o bandido, que os avistára ainda no automovel, foge por uma janella lateral e ganha a rua. Agentes de policia avisam a Phil que Somers tomára um automovel e telephonam para a guarda de uma cancella a trez milhas da cidade, pedindo-lhe que intercepte a passagem do fugitivo. Somers, que em vertiginosa carreira se approxima da cancella, não obedece ao signal do guarda e espatifa o automovel de encontro a uma arvore á beira da estrada ao ver o caminho repentinamente interrompido.

Perfeitamente illeso, não obstante a forte collisão, Somers transpõe uma collina e encaminha-se para uma fazenda proxima.

Em um auto da policia Phil persegue o bandido, acompanhado de dois agentes.

Ao chegar á cancella é informado do desastre de que o perseguido fôra victima e alegra-se por sabel-o ainda nos arredores da cidade.

Não fôra difficil a Somers obter um cavallo na fazenda e assim se dirige a galope para a estrada, em direcção dos campos de Great Neck, onde se encontram diversas minas de petroleo.

Ao ganhar o cume de uma montanha avista o automovel da policia e desde logo resolve impedir-lhe a marcha. Para isso faz rolar pela estrada uma grande pedra, que inutilisa completamente, o automovel de Phil.

Novamente livre de seus perseguidores, Somers monta a cavallo e prosegue a viagem. Comtudo, certo de que Phil e os agentes nada soffreram no accidente, estuda novos processos para afastal-os de si.

Em um deposito de marcadorias, Somers adquire uma lata de petroleo e derrama-a pela estrada em uma extensão de cerca de duzentos metros. Em seguida atira um phosphoro sobre a longa facha de inflammavel, que immediatamente transforma a estrada em uma extensa fogueira.

Ante esse insuperavel impedimento os *detectives* são forçados a voltar.

Do outro lado, da fogueira Somers sorri victorioso.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

Phil e seus companheiros não haviam ainda caminhado meia hora quando, de todos os lados, surgem individuos armados, intimando-os a se renderem. Vencidos pelo numero, os agentes entregam-se aos bandidos, que os desarmam e algemam.

De volta de Great Neck, Somers encontra seus comparsas na estrada e felicita-os por terem capturado aquelles que o vinham perseguindo. E todos proseguem em demanda de uma taverna, onde pretendem deixar Phil como prisioneiro.

Ao passarem por um tunnel de estrada de ferro, uma ideia macabra occorre ao chefe dos bandidos: pendurar os agentes aos ventiladores do tunnel, de molde a serem atropellados pelo trem, que, minutos apoz, por ahi deverá passar.

Cumpridas as ordens do chefe, os bandidos retiram-se para o alto de um rochedo, de onde pretendem assistir ao tragico espectaculo.

( *Conclue no proximo numero* )

## A NATUREZA FAZ NOVAS CUTIS

( Do "Family Physician" )

E' um facto conhecido que a pelle humana está soffrendo constantes mudanças. Quando se está avançando em annos, a vitalidade declina e a mudança de tecidos se entorpece. A pelle morta e manchada permanece tanto tempo que as pessoas ficam com a cutis pobre; segue-se que esta epiderme morta não pode ser renovada ou aformoseada com cosmeticos massagens ou pós.

O remedio natural a fazer é transformar a pelle offendida, retirando a cutis estragada. Tem-se visto que a pure mercolized wax ( cêra pura mercolized ) absorve completamente a pelle debilitada em particulas pequenas tão suave e paulatinamente que não causa defeito algum. A pure mercolized wax ( cera pura mercolized ) que póde ser adquirida em qualquer pharmacia se applica pela noite, como se fôra cold cream e lava-se pela manhã. Se quizerdes ter uma cutis brilhante e formosa usa esse simples remedio.

# O factotum

(Continuação da pag. 17)

da hora marcada, põe, emfim, o contra-regra quasi doido.

Mas o peior foi quando, de accordo com o enredo da peça, o galã quiz impor uma humilhação á ingenua, que era Maria Darling. A platéa interessada pela scena, prestava intensa attenção áquelle ponto culminante do espectaculo quando, de subito, irrompe dos bastidores o desastrado Luke, estragando o trabalho do galã, feito a custa

de ingentes esforços e de muito estudo.

O pobre rapaz tomara a serio o caso e vinha collocar-se diante de Maria para defendel-a de seu oppressor.

E' um final imprevisto para o drama. Felizmente Maria Darling com admiravel sangue frio de artista, salvou a situação abraçando-se ao rapaz. E o publico ergueu-se com grandes applausos, gabando muito o genio inventivo do autor, que com essa scena provava ser um mestre...

O director, vendo que o improvisado desfecho tinha feito o exito do drama, faz Luke voltar á scena ao lado de Maria Darling para receber as applausos da multidão e augmenta-lhe desde aquelle momento o ordenado.

Por fim, terminado o espectaculo, Luke e Maria Darling a sós entregam-se a expansões de seu mutuo amor.

E Luke, já habituado a fazer tudo, passou a fazer tambem papeis de galã.

EDWARD SEDGWICK.

## Uma aventura galante

(Continuação da pag. 27)

uma grande tempestade, varios postes electricos são inutilisados pelos raios e pelo vento ficando a estrada quasi completamente ás escuras.

Mas a despeito d'isso Tom partiu, como de costume para fazer sua ronda na linha, fazendo-se acompanhar por alguns operarios sómente por que era preciso reparar os estragos causados pela tempestade.

E, de facto, apoz seis horas de arduo trabalho, conseguiu repôr os diversos postes damnificados.

Porem não esquecera a linda moça, que salvára das garras do urso e como as saudades apertavam seu coração elle resolvera visitar Nancy nessa noite, pois sabia que ella festejava então seu anniversario natalicio.

Impossibilitado de o fazer devido ao serviço exigido pela tempestade julgou que ficaria bem ir cumprimental-a no dia seguinte.

Mas ao chegar á casa de Brewester tem a cruel decepção de encontrar sua amada em animada e doce palestra com Frances Earle sob um caramanchão florido e sombrio.

Nancy que foi a primeira a avistal-o, correra sorridente a seu encontro.

Frances Earle, para quem o coração feminino não tinha segredos, interpretou bem a alegria de Nancy ao receber a visita de Tom e comprehendeu a necessidade de afastar sem delongas tão perigoso rival.

Pouco depois, aproveitando um momento em que Nancy os deixou a sós, Earle participou a Tom, embora lhe pedindo reserva, seu proximo casamento com a graciosa filha do millionario Brewester.

Essa communicação mentirosa faz parte de seu plano para se libertar do rival. Momentos depois Tom se despede de Nancy, louco de ciumes.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

Passam-se depois muitos dias sem que Nancy tenha noticias de Tom e, á vista d'isso, ella resolve fazer um passeio de automovel ao longo da estrada, com a esperança de o encontrar.

A vinte milhas da usina avista-o a cavallo, inspeccionando a linha e aproxima-se para lhe perguntar por que motivo não voltou mais a visital-a a despeito de seu insistente convite.

Tom porem acolhe-a com frieza e desconfiança, pois acreditára nas palavras de Earle e notando que se está preparando uma nova e terrivel tempestade aconselha-a a se retirar sem mais demora.

Nancy pede-lhe que a acompanhe, pois não está bem segura do caminho.

Tom não se enganára em suas observações sobre o tempo. Poucos momentos depois irrompe a tempestade que os obriga a se recolherem em uma velha cabana abandonada, onde passam a noite com grande indignação da moça que considera aquella aventura da mais alta inconveniencia.

O riso de Tom, diante de sua colera por um inconveniente impossivel de evitar ainda mais a irritava. Porem lá fóra a chuva e o vento rugiam com tal furor que ella teve que ficar alli mesmo e despiu-se atraz de uma cadeira para que sua roupa enxarcada pudesse seccar.

***

Na manhã seguinte, já mais calma, Nancy volta a perguntar a Tom a causa de seu afastamento e, informada da mentira que Earle lhe contára promette dar-lhe um justo castigo.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

Chegára, finalmente, o dia das corridas em Pinon Fork.

Earle, desesperançado de se casar com a filha do Sr. Brevester, está empenhado em conquistar para si mesmo as valiosas terras, promettidas ao vencedor do parco.

Chet Counors um cow-boy famoso fôra encarregado de correr em nome da "San Sebastian Company", porem Earle o suborna para que elle não compareça na hora das corridas.

Disputa-se a grande prova e conforme todos esperavam Tom Steele é o vencedor conquistando assim, para a "Ajax Company", os cincoenta alqueires de terra valorizadas por formidavel cacheeira que representa uma fortuna de força e luz para a empreza de que era auxiliar.

Pouco tempo depois com o prestigio d'esse triumpho Tom consegue fazer desapparecer a rivalidade existente entre as duas companhias, fundindo-as em uma só e poderosa empreza, e com isso consegue tambem a realização de seu sonho de amor, casando-se com a encantadora Nancy.

FREDERICK e FANNY HALTON

20 COMPRIMIDOS á 0,50
UROTROPINA
MODO DE USAR
UROTROPINA
(MARCA REGISTRADA)